



Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Multimedia content
analysis

NOTÍCIAS FALSAS NO FACEBOOK

DESCRIÇÃO:

A atividade de análise de conteúdos multimédia visa a ajudar os participantes a utilizar as redes sociais de uma forma diferente e a estar mais atentos a notícias falsas.

O/A formador/a divide os participantes em grupos e pedelhes que encontrem em 20 minutos Notícias falsas em páginas do Facebook ou websites e analisem as características principais, o conteúdo e a linguagem utilizada. Depois, nos últimos 10 minutos da atividade, em conjunto com o/a formador/a, os participantes discutem sobre como estar atentos a notícias falsas em alguns canais dos meios de comunicação social.

Duração: 30 minutos
5 a 10 minutos para discussão

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista
- Prestar apoio ao grupo
- Ajudar os participantes a encontrar páginas do Facebook

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Computador portátil, tablets, smartphone, ligação à Internet





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Multimedia content
analysis

FACTOS NA INTERNET

DESCRIÇÃO:

A atividade de análise de conteúdos multimédia visa ajudar os participantes a utilizar as redes sociais de uma forma diferente e a estar mais atento a notícias falsas.

O/A formador/a dá transmite aos participantes, quais são os melhores recursos para a verificação de factos e sobre como confiar em organizações de verificação de factos online de confiança.

Os recursos podem ser utilizados para verificar ou desmascarar a informação que encontram. Mesmo uma atividade de verificação de factos pode ser um primeiro passo importante no sentido de capacitar os alunos a começar a ver a web do ponto de vista de um verificador de factos.

No final da atividade, nos últimos 10 minutos, os participantes podem debater sobre as dificuldades que tiveram, o que encontraram fornecendo feedback ao educador e avaliando toda a atividade.

Duração: 40 min.
10 min. para discussão

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista
- Prestar apoio ao grupo
- Ajudar os participantes a utilizar os websites fornecidos
- Definir a duração da atividade

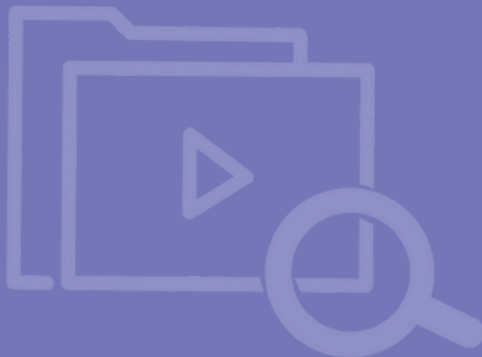
MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Computador, smartphones, caneta, folhas de papel

Recursos Online:

- FactCheck.org
- PolitiFact
- Snopes
- opensecrets.org





VOCABULÁRIO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

DESCRIÇÃO:

A atividade de análise de conteúdos multimédia visa ajudar os participantes a utilizar as redes sociais de uma forma diferente e a estar mais atento a notícias falsas.

O/A formador/a divide os participantes em grupos e pede-lhes que procurem na web, em 20 minutos, as principais palavras e a terminologia utilizada em revistas ou blogues online, centrando-se em artigos relacionados com notícias falsas e cyberbullying.

O/A formador/a fornece aos participantes uma lista das palavras ou dicas mais comuns a serem identificadas nos blogs ou artigos, o que ajuda a aumentar a sensibilização. Depois, o/a formador/a pode pedir-lhes que construam em 15 minutos um glossário das principais palavras, começando por A a Z. Os participantes que trabalham em grupos têm de escolher a palavra correspondente a cada letra, a fim de construir o glossário. Cada chefe de equipa apresentará em 10 minutos as palavras encontradas, explicando porquê e onde foi encontrada. O trabalho deve ser apresentado digitalmente ou manualmente, utilizando ferramentas criativas para o tornar mais atrativo.

Duração: 45 min.



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista
- Prestar apoio ao grupo
- Definir a duração para a atividade
- Ajudar os participantes a utilizar as ferramentas fornecidas

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Papel, caneta, pc, tablet, smartphone, ligação à Internet, correio, quadro branco

Recursos Online:

- Ferramenta digital - Canva





AUTENTICIDADE DE UM VÍDEO

DESCRIÇÃO:

A atividade visa chamar a atenção para o reconhecimento de vídeos falsos que podem levar à desinformação, má-informação, cyberbullying e assédio.

O(A) facilitador(a) coloca a questão: como podem dizer se um vídeo (que encontram nas redes sociais, youtube, etc.) é falso? Cada participante utiliza post-its para escrever características dos vídeos falsos. Cada post-it corresponde a uma característica. Depois, colam-nos num quadro/parede e votam, colocando uma estrela no post-it que consideram ser o mais importante. Têm que escolher 4 post-its (dependendo da quantidade existente). No topo colocam o mais votado e abaixo os restantes.

O facilitador mostra um vídeo sobre como os vídeos deepfake são criados (e.g. o que são deepfakes e porque são perigosos? | Começar por aqui, Al Jazeera Inglês; <http://bitly.ws/fyiH>).

Depois de visualizar o vídeo, os participantes podem visitar os post-its e avaliar as suas opiniões anteriores. Podem acrescentar, remover e modificar as suas respostas.

Duração 60 min



Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

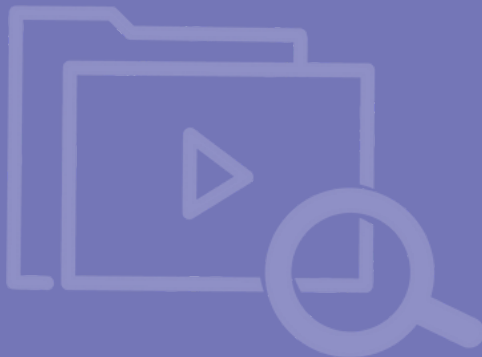
É importante que o processo de registo nos post-its e votação seja silencioso. Desta forma, os participantes expressarão a sua opinião sem serem influenciados pelos outros.

O vídeo pode ser em inglês e traduzido pelo(a) facilitador(a) ou pode ser um vídeo de relevo na língua materna dos participantes.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Post-its e canetas;
Quadro ou parede:
Projektor/ecrã.





O VÍDEO DIVERTE, ALERTA OU CRIA LIGAÇÃO?

DESCRIÇÃO:

É importante ser capaz de compreender a intenção de um vídeo, mesmo a partir do seu título. O vídeo alerta, diverte ou cria uma ligação?

O(A) facilitador(a) cria três rótulos: alerta, diversão, ligação e cola-os no chão ou numa parede, de forma a dividir a sala em três áreas. É pedido aos participantes que leiam os títulos de vídeos projetados num ecrã e escolham se se trata de alertas (acerca de uma determinada situação), divertimento (entretenimento) ou criação de uma ligação (com outros através de factos reais que acontecem às pessoas). Cada um toma uma decisão e coloca-se na área apropriada.

Questões opcionais a colocar: O que é que o criador pretende que retenha da peça de informação? É puramente informativo, tenta mudar a sua forma de pensar ou está a apresentar-lhe novas ideias sobre as quais nunca tinha ouvido falar?

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Os participantes são incentivados a discutir opiniões diversas e a apresentar explicações. O(A) facilitador(a) explica que a primeira impressão é importante, mas também devem ver o vídeo completo para avaliar a sua credibilidade e talvez partilhar.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Etiquetas; papel, marcadores;
Projektor e ecrã/computador;
Disponibilização de ligação internet.

Links com exemplos:

A Place of Refuge: Malmö and
Nickelsdorf | Al Jazeera World -
YouTube (criar ligação)

India: More than 135 killed in
landslides and flooding | Al Jazeera
Newsfeed - YouTube (alertar)

Man Hasn't Heard Or Read Single
True Thing In 6 Years - YouTube
(divertir)

What's in a vaccine and what does it
do to your body? - YouTube (alertar)

Lupita: the indigenous activist leading
a new generation of Mexican women
- YouTube (criar ligação)

Mean Automakers Dash Hope For
Flying Cars - YouTube (divertir)





CREDIBILIDADE DE VÍDEOS

DESCRIÇÃO:

A atividade visa ajudar os participantes a compreender como avaliar a credibilidade de um vídeo.

Os participantes são divididos em pares e pegam num computador. A cada par é atribuído um vídeo diferente que disponibiliza informação (e.g. notícias). É-lhes pedido que vejam o vídeo e decidam sobre a sua credibilidade de acordo com os seguintes passos:

1. É valido?

Use uma perspetiva cética para julgar os conteúdos do vídeo – é um cenário credível?

Existem outras organizações noticiosas a partilhar o vídeo?

Os criadores apresentam argumentações? O suporte a um argumento pode incluir estatísticas, citações, infografias ou pesquisa junto de fontes respeitadas.

Existem referências a fontes?

2. A linguagem parece correta?

Existem palavras ofensivas, linguagem inflamatória ou linguagem humilhante?

O vídeo disponibiliza informação que dá resposta às questões sobre quem, o quê, onde e quando?

3. Existem pistas?

O título suporta a fonte multimédia?

Existe sinalética rodoviária, marcas de água ou uniformes que possam dar uma ajuda?

Consegue saber a hora do dia ou as condições meteorológicas?

A montagem é granulada ou aparenta ter sido filmada a partir do ecrã de um computador?

4. Tente alguns truques

Consegue abrandar a passagem dos frames para identificar vídeos alterados?

Consegue utilizar frames para fazer uma pesquisa reversa de imagens?

Utilizando a ferramenta online Youtube Data Viewer

<https://citizenevidence.amnestyusa.org/> você consegue descobrir se o vídeo é original ou retirado de outra conta.

Fonte: <https://education.abc.net.au/res/media-literacy/teachers-interactive/fake-images-videos/index.html>

Duração: 40 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) facilitador(a) deve preparar os links antecipadamente. Sugere-se a inclusão de uma variedade de vídeos falsos e credíveis, de preferência de websites do país de origem dos participantes.

O(A) facilitador(a) pode disponibilizar os passos por escrito (entregá-los ou escrevê-los num quadro) ou verbalmente. As questões abaixo de cada passo podem ser enriquecidas e/ou modificadas de acordo com a situação.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Sala com espaço para a divisão em grupos mais pequenos; Computadores ou tablets; Flip Chart, marcadores ou material impresso (opcional); Disponibilização de acesso a internet.

Recursos Online:

Pegasus: the spyware technology that threatens democracy - YouTube
France Introduces PRISON For People Without Vaccine Passports, Rioters Burn Vaccine Center - YouTube
Canadian Doctor Defies Gag Order - Tells Public How Moderna COVID Shots Killed and Disabled Patients (rumble.com)





ENCONTRE A AMEAÇA

DESCRIÇÃO:

O objetivo deste exercício é salientar a facilidade com que se pode encontrar informação falsa online.

O(A) formador(a) deverá dividir os participantes desta atividade em vários grupos. Cada grupo terá de encontrar notícias falsas em cada uma das seguintes categorias:

- Artigo
- Vídeo
- Poster

De seguida, cada grupo apresenta aos outros o que encontrou e justifica as suas escolhas:

- O que é que me fez escolher este artigo/vídeo/poster?
- Porque é uma notícia falsa?
- Se estivesse online, será que lhe prestaria atenção?

Depois da última apresentação, o grupo reflete em conjunto sobre o tempo que demoraram para encontrar a informação falsa. No final do exercício, o(a) formador(a) deverá resumir toda a informação e explicar o significado das notícias falsas nos meios de comunicação social.

Duração: 45 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Este exercício é excelente para interação online.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Cada grupo deverá ter acesso a rede WiFi e, pelo menos, um equipamento móvel.





TENTA IMAGINAR

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é fazer com que os participantes percebam que nem sempre o que ouvimos reflete a nossa percepção de uma situação. A tarefa dos participantes será ouvir música de olhos fechados e imaginar o videoclipe dessa música.

O(A) formador(a) deverá escolher um vídeo com música. O ideal seria encontrar uma música pouco conhecida, para que os participantes não tenham ainda visto o vídeo. Depois, o(a) formador(a) pede aos participantes para fecharem os olhos e coloca a música a tocar usando um dispositivo móvel. A tarefa dos participantes é imaginar como será o videoclipe desta música.

Depois de ouvirem a música, os participantes escrevem os seus pensamentos numa folha de papel. De seguida, partilham-nos com o grupo. No final desta atividade, o(a) formador(a) mostra o vídeo ao grupo.

No final, o(a) formador(a), poderá colocar algumas questões para reflexão, como por exemplo:

“Alguma vez lhe aconteceu pesquisar uma informação que tenha evocado determinadas emoções e que, mais tarde, se tenham demonstrado completamente diferente do que imaginou?”

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

Dicas para o(a) formador:

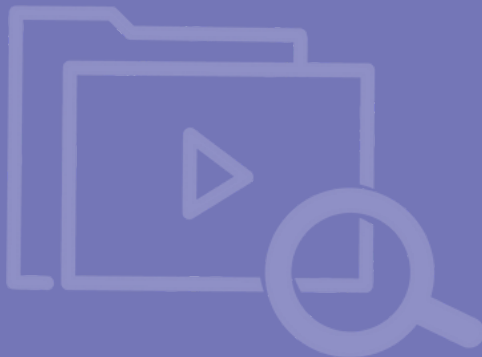
Este exercício também pode ser realizado de uma outra maneira. Por exemplo, pode mostrar um vídeo sem a música e depois perguntar aos participantes: “O que acham? De que falava a música?”

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Acesso à internet, projetor, dispositivos moveis, folhas de papel para os participantes poderem escrever as suas ideias durante o exercício.

Reunião Online: Plataforma Zoom, Jamboard





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Multimedia content
analysis

O QUE ENCONTROU?

DESCRIPTION:

O objetivo desta atividade é alertar para o cyberbullying e para as notícias falsas. Os participantes irão aprender o que significam exatamente estes dois fenómenos, será disponibilizada uma definição e serão apresentados exemplos reais. No final, será realizada uma discussão sobre estes dois fenómenos e cada participante poderá partilhar as suas experiências com os demais participantes.

O(A) formador(a) deverá preparar uma pequena apresentação sobre o cyberbullying e as notícias falsas, o que poderá ser feito utilizando plataformas gratuitas ou o PowerPoint. É importante que a apresentação seja cativante e inclua elementos como as definições e exemplos reais. Depois da apresentação o(a) formador(a) coloca questões como:

“Alguma vez testemunhou cyberbullying?”

“Alguma vez leu notícias falsas?”

“Como é que estes fenómenos afetam as nossas vidas?”

“Existem formas de os combater?”

Duração: 45 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) formador(a) poderá utilizar a plataforma gratuita Canva.com para fazer a animação.

Ou utilizar vídeos já prontos, tais como:

<https://www.youtube.com/watch?v=0Xo8N9qJtk> - "Factos sobre o

Ciberbullying - As 10 Principais Formas de Ciberbullying"

<https://www.youtube.com/watch?v=asTti6y39xl> - CiberBullying (UNICEF)

https://www.youtube.com/watch?v=Jwu_7lqWh8Y - Como ultrapassar os

Ciberbullies

<https://www.youtube.com/watch?v=8X5B93C6OKI> - "O significado das

notícias falsas - Episodio 1"

<https://www.youtube.com/watch?v=V4o0B6lDo50> - O que são notícias

falsas?

https://www.youtube.com/watch?v=cSKGa_7Xjkg - Como se espalham as

notícias falsas - Noah Tavlin

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Material necessário: Acesso à Internet, folhas de papel, canetas.

Reunião Online: Plataforma Zoom, Jamboard





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Multimedia content
analysis

VENDE!

DESCRIÇÃO:

Enquanto os meios de comunicação são atualmente vistos como a maior fonte não só de informação, mas também entretenimento, é importante lembrar que, em primeiro lugar, são um negócio. Mesmo no caso do conteúdo dos meios de comunicação não ser criado com a finalidade de ganho financeiro, como no caso de alguns blogs ou algumas publicações nas redes sociais, são quase sempre distribuídos tendo o lucro em mente. O objetivo específico da mensagem, seja este o lucro ou, por exemplo, apenas atrair atenção, irá influenciar o conteúdo e a forma como é divulgado.

Divida os participantes em grupos de 2-3 pessoas.

Distribua folhas de papel A1/A2, canetas coloridas, marcadores, post-its e outros materiais criativos que estejam disponíveis.

Dê a cada grupo uma imagem do mesmo produto.

Peça aos participantes para retirarem um pedaço de papel, de uma taça ou caixa, com a descrição da sua audiência específica (diferente para cada grupo).

Peça a todos os grupos para prepararem uma breve proposta para uma abordagem eficaz à publicitação de um produto, especificamente para atrair a audiência selecionada – escolha um meio de comunicação específico, o tipo de mensagem, a linguagem e proponha uma mensagem específica para atrair a pessoa/grupo.

Depois da apresentação do grupo, discutam o porquê de terem escolhido essa abordagem específica e como as escolhas iriam ser diferentes entre os diferentes grupo-alvo, bem como para diferentes interpretações individuais.

Explique/discuta como as mensagens dos meios de comunicação podem ser preparadas desta maneira de modo a causar diferentes reações/emoções, etc.

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Observe o progresso dos participantes, tente guiá-los na direção correta com perguntas de apoio, se verificar que estão com dificuldade em perceber como se dirigir a uma pessoa/grupo específico, por exemplo, a que tipo de meios de comunicação essa pessoa/grupo daria mais atenção? Que tipo de imagens ou mensagens poderão ser de maior interesse para o que quer transmitir? Etc.

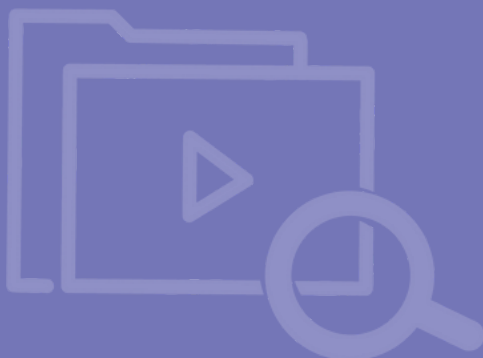
Seja criativo(a).

Peça aos participantes para expressarem o seu ponto de vista. Dê apoio ao grupo.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Folhas de papel A1/A2, canetas coloridas, marcadores, post-its, outros materiais criativos.





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Multimedia content
analysis

ESCOLHE A TUA MÚSICA

DESCRIÇÃO:

Os meios de comunicação têm impacto em nós não apenas pelo que dizem, mas também pelo impacto que têm nas nossas emoções. A música e outros sons têm um grande impacto na maneira de como interpretamos uma mensagem. São uma das maneiras de influenciar o nosso humor e emoções. Para melhorar a compreensão dos participantes sobre como as diferentes camadas dos meios de comunicação como, por exemplo, o som podem ter impacto na nossa percepção e receptividade a mensagens específicas, individualmente ou em pequenos grupos distribua diferentes imagens do dia a dia e do ambiente de trabalho (e.g. relaxar à noite, frustração no trabalho, brincar com os amigos ou os filhos, aproveitar uma viagem, etc.) Peça aos participantes para encontrarem online uma música que se adegue, na sua opinião, à imagem. Peça-lhes para a tocarem para o resto do grupo. Deixe os outros participantes adivinharem porquê e que mensagem é que o participante que escolheu música queria transmitir. Foi bem-sucedido(a)? Se não, discuta como é que uma escolha de música diferente poderia resultar numa percepção diferente da imagem.

Duração: 40 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Seja criativo(a).

Peça aos participantes para expressarem os seus pontos de vista.

Apoie o grupo.

Se os participantes se encontrarem em dificuldade, sugira possíveis fontes de música, e.g. YouTube, ou uma maneira de encontrar a música certa, por exemplo, procurar associações como música para descontraír, música de festa, música de verão, música de trabalho, etc.

Defina a duração da pesquisa.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Imagens para distribuir, telemóveis, canetas, folhas de papel

Recursos online/telemóvel:

Para acesso a música:

<https://freeplaymusic.com>

<https://www.youtube.com/>

<https://clark.com/technology/free-music-online/>

Para acesso a imagens gratuitas:

<https://pixabay.com/>

<https://unsplash.com/>





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Multimedia content
analysis

PASSA A MENSAGEM

DESCRIÇÃO:

As mensagens que recebemos muitas vezes são alteradas pela perceção e interpretação de outros envolvidos na sua transmissão. É particularmente verdade se a nossa informação é obtida através de publicações nas redes sociais, que normalmente distorcem significativamente os factos. Mesmo com a melhor das intenções em manter os factos verdadeiros, manter o significado original sem adicionar a nossa interpretação pessoal da informação, não é uma tarefa fácil.

Leia uma mensagem a um e apenas um participante. Peça ao participante para passar a mensagem ao próximo participante, que a irá passar ao próximo, e assim sucessivamente até ao último. A mensagem deverá ser comunicada através de palavras, mimica ou qualquer outra forma, mas sem usar a mensagem original exata. No fim, o grupo irá analisar a transformação sofrida na mensagem. Onde e como, o sentido da mensagem mudou, etc.

Duração: 30 - 60 min

Imedial



DICAS:

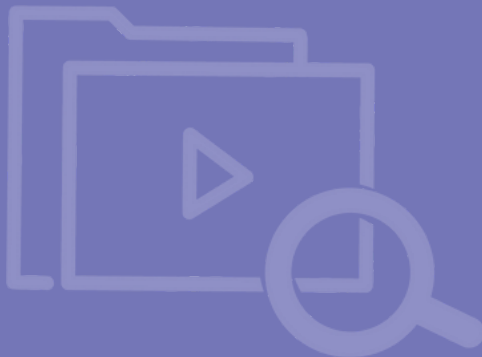
Para o(a) formador(a):

Assegure-se que a mensagem inicial não seja ouvida pelos outros participantes (também a poderá transmitir através de um papel ou apenas mostrá-la, por exemplo, no seu telemóvel).

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Papel, canetas, lápis de cor ou qualquer outro meio de expressão que queira que os participantes utilizem para transmitir a mensagem.





EXPLORA UM ARTIGO

DESCRIÇÃO:

Através desta atividade os participantes compreenderão os principais conceitos relacionados com a diversidade (por exemplo, cultura, identidade, igualdade, empatia, preconceito, estereótipos, discriminação, racismo, cidadania, interdependência global, sustentabilidade)

- Etapa 1 discussão em plenário (15 minutos)

Escolha um artigo, pode ser online ou em papel, jornal, revista, etc. Leia este artigo com os participantes. Pode colocar algumas perguntas abertas sobre o tema do artigo.

- Etapa 2 (trabalho de grupo - 20 minutos)

Mostrar o artigo e pedir aos microgrupos ou pares de participantes que o "leiam" e façam perguntas para o debate baseadas no artigo ou decorrentes dos seus temas principais. Depois, peça a cada grupo que escreva as suas melhores perguntas no quadro. Enquanto o fazem, tome atenção as semelhanças e diferenças nas perguntas dos diferentes grupos. Os participantes respondem individualmente às perguntas da folha de tarefas. Quando terminarem, podem discutir as suas respostas com um colega. Peça aos participantes para formar novos grupos (ou ajude-os a formar novos grupos com cartões de cores) e discutam as perguntas que acharem mais importantes de entre as perguntas no quadro e as que constam da folha de tarefas. Peça aos microgrupos que as apresentem a todo o grupo.

- Etapa 3 (balanço - 20 minutos)

Realize uma sessão de balanço com base na escolha das perguntas feita pelos grupos. Os participantes anotam três das coisas que aprenderam durante esta partilha.

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(a) facilitador(a) deve conduzir os debates na direção do tema do artigo, para impedir que o debate saia do tema.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Quadro, flipchart, computador





QUESTIONÁRIO DE INTERAÇÃO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DESCRIÇÃO:

No final desta atividade, os participantes saberão a diferença entre informação e desinformação, serão capazes de identificar os tipos de notícias enganosas, saberão como identificar a informação e conhecerão as mudanças no panorama dos meios de comunicação social.

- Passo 1 discussão em plenário (15 minutos)

O(A) facilitador(a) analisará os tipos de notícias enganosas com os participantes, utilizando diferentes materiais.

O(A) facilitador(a) pesquisa o quadro de informação:

- Coloque questões com base em cada critério

- Inclua também "Verificação de imagem", realizando uma pesquisa inversa usando o exemplo <https://tineye.com/>

- O(A) facilitador(a) cria alguns exemplos em conjunto com os participantes, utilizando critérios diferentes do gráfico informativo

- Partilhe organizações de verificação factos (ver lista de recursos).

- Passo 2 (trabalho de grupo - 20 minutos)

Trabalho de grupo: Os participantes identificam nos seus grupos qual a informação que é falsa e qual a verdadeira e depois apresentam-na.

- Passo 3 (balanço - 20 minutos)

Realize uma sessão de balanço com base na escolha das perguntas dos grupos. Os participantes escrevem três ideias que obtiveram durante esta partilha.

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

1. <https://abqlibrary.org/FakeNews/TypesofNews>
2. <https://www.youtube.com/watch?v=w1CeRpfByG8>
3. <https://tineye.com/>
4. <https://www.ifla.org/publications/node/11174>

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Quadro, flipchart, computador





ADIVINHA QUEM É?

DESCRIÇÃO:

No final desta atividade, os participantes saberão a diferença entre informação e desinformação, serão capazes de identificar os tipos de notícias enganosas, saberão verificar a informação e conhecerão as mudanças no panorama dos meios de comunicação social.

- Passo 1 discussão em plenário (10 minutos)

Os participantes juntamente com o(a) facilitador(a) partilham as fontes de onde recebem as notícias e informações.

O(A) facilitador(a) partilha algumas fontes de informação úteis e fiáveis.

- Passo 2 (trabalho individual - 20 minutos)

Cada participante poderá tornar públicas as suas fontes pessoais de informação, compilando assim uma lista, para que, após completar o exercício "Verificar a informação", todos os participantes possam rever a lista novamente para compreender o que constitui uma fonte fiável. O(A) facilitador(a) pode escrever estas fontes no quadro ou num flipchart para ajudar os participantes a colaborar e a manter o registo.

O(A) facilitador(a) distribui folhas de apresentação ou diapositivos com uma mistura de artigos noticiosos ou publicações em redes sociais.

Os participantes têm de identificar se a informação é falsa ou é verdadeira. Após a identificação das notícias falsas, irão apresentá-las em plenário, aos colegas.

- Passo 3 (balanço e avaliação - 30 minutos)

Utilize as perguntas orientadoras abaixo para o balanço e avaliação.

- O que aprendeu com esta atividade?
- Será que a interpretação de uma fonte diferente nos dá a oportunidade de praticar a observação de pontos de vista diferentes, muitas vezes opostos? Em caso afirmativo, como? Se não, porque não?
- As interpretações e discussões sobre fontes fiáveis oferecem, aos participantes, a oportunidade de aprender a escolher fontes de onde recebem as notícias e informações? Em caso afirmativo, como? Em caso negativo, porque não?

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

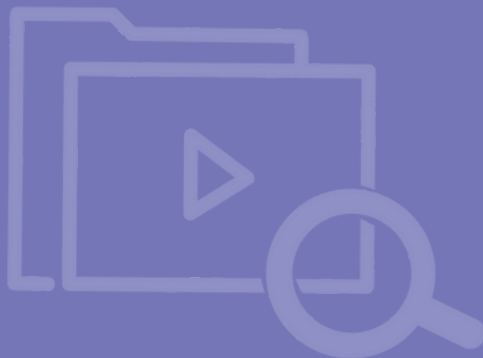
Para o(a) formador(a):

1. Refletir e debater várias situações
2. Grupos demasiado grandes podem interferir com o diálogo e o objetivo do exercício.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Quadro, flipchart, computador





BANDA SONORA

DESCRIÇÃO:

Resumo: Identificação de emoções a partir de fontes de áudio

Esta atividade visa ajudar o participante a compreender e exteriorizar os seus sentimentos, o que o ajudará a descobrir a influência que certas coisas podem ter nos destinatários.

Para o desenvolvimento da atividade, os participantes serão divididos nos grupos A e B.

O/A formador/a dará a cada participante diferentes cartões com diferentes sentimentos representados e depois reproduzirá um determinado áudio ou música para ver o que ele evoca nos participantes. Uma vez terminado o áudio, os participantes terão de escolher o cartão com a emoção que melhor representa o que sentiram ao ouvir o áudio.

Cada participante explicará ao resto do grupo porque escolheu o cartão X e as principais características que o influenciaram.

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

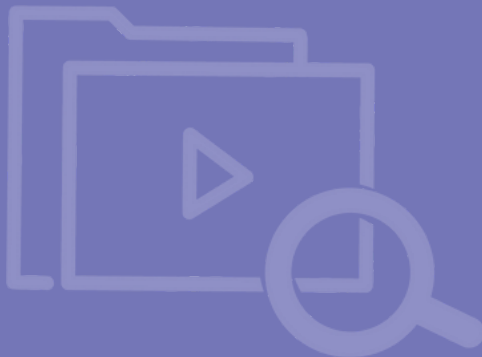
Para o(a) formador(a):

- Assegurar um ambiente tranquilo
- Encorajar os participantes a fecharem os olhos e a tomarem realmente nota dos sentimentos evocados

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Colunas ou algo para ouvir o áudio ou músicas,
- pen com as canções/áudios ou CD a inserir
- Cartões com diferentes emoções anotadas
- Por exemplo, canções:
<https://www.youtube.com/watch?v=BiQIc7fG9pA>
<https://www.youtube.com/watch?v=xxmBFhcdp3E>





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Multimedia content
analysis

CORRESPONDE?

DESCRIÇÃO:

Resumo: Vídeos que têm uma manchete enganosa e discutem

Esta atividade pretende sensibilizar as pessoas para a rapidez com se leem os títulos e acreditam nele, embora os conteúdos não estejam de acordo com o mesmo, a rapidez com que os leitores extrapolam a informação a partir da simples leitura do título e que se pode espalhar entre as pessoas.

O/A formador/a deve dividir os participantes em grupos de 4. Cada grupo deve encontrar 4 vídeos com títulos cativantes que não correspondem ao conteúdo ou que podem levar a confusão. Terão de escrever o motivo pelo qual o título os enganou e propor um novo que faça corresponder o conteúdo.

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

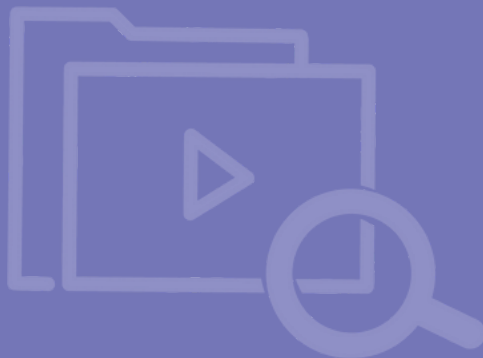
Para o(a) formador(a):

- Fazer investigação extensiva
- Tomar notas sobre o conteúdo do vídeo
- Anotar frases-chave do vídeo
- Escreva o título do vídeo numa folha de papel e anote quantas vezes aparece algo relacionado com o título do vídeo
- Reveja o vídeo tantas vezes quantas forem necessárias

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Equipamentos para reprodução dos vídeos
- Acesso à Internet para fazer investigação
- Papel
- Caneta





OBJETIVO

DESCRIÇÃO:

A fim de detetar o principal objetivo de um vídeo, é importante que os participantes compreendam, que se trata de uma atividade a ser realizada individualmente.

Devem concentrar-se em encontrar três a cinco detalhes específicos do vídeo, um no início, dois ou três no meio, e um ou dois no fim. Devem anotar toda esta informação na sua ficha de trabalho. Estas diretrizes ajudarão os participantes a prestar atenção ao longo do vídeo e a selecionar qual é o objetivo/objetivos do vídeo.

Para ajudar os participantes a elaborar o objetivo na sua folha de trabalho, pode ser-lhes pedido que respondam à pergunta: O que espera o criador deste vídeo depois de o teres visto? O que é que ele/ela quer ou procura?

Duração: 45 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Tomar notas do conteúdo do vídeo

Escreve as fazes mais importantes

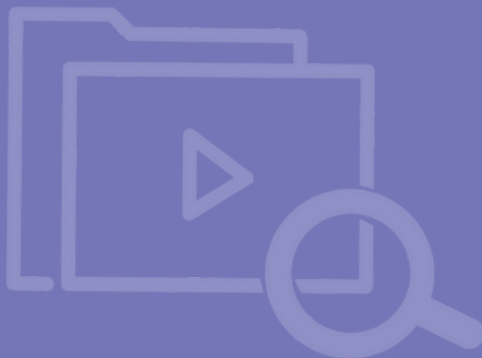
MATERIAL:

Recursos Práticos:

-Vídeos

-Pape

-Canetas





O JOGO MULTIMÉDIA

DESCRIÇÃO:

Esta atividade é útil para disponibilizar uma ferramenta de aprendizagem sobre falsa informação e notícias falsas, e para permitir aos participantes experimentarem a eficácia da gamificação.

O(A) facilitador(a) sugere aos participantes que joguem FACTITIOUS (<http://factitious2017.augamestudio.com/#/>) um jogo multimédia criado especificamente para trabalhar sobre informação falsa e notícias falsas.

Depois de completar todos os níveis, ser-lhes-á pedido que comparem os resultados e discutam todo o processo.

O(A) facilitador(a) fornecerá alguma informação sobre a história deste jogo e apresentará casos reais em que este tenha sido utilizado com sucesso para inspirar os participantes.

Duração: 40 - 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

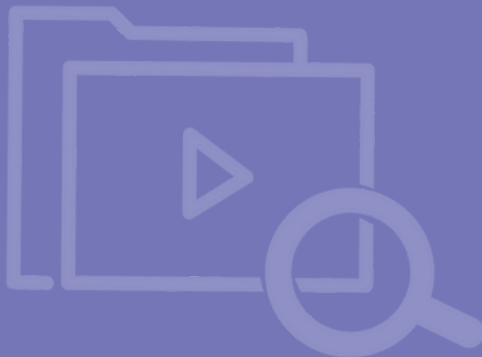
Este exercício é excelente para a interação online

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Sala com internet para que todos os participantes possam aceder e jogar o jogo nos seus dispositivos.

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





A ÚLTIMA CEIA

DESCRIÇÃO:

Esta atividade é útil para realçar como a narrativa é modificada pela forma.

O(A) facilitador(a) mostra ao grupo reproduções de quatro obras de história de arte que partilham o mesmo tema

- A Última Ceia de Leonardo Da Vinci: <https://bit.ly/3zLvK1P>

- A Última Ceia de David La Chapelle: <https://ab.co/3d0YcTV>

- A Última Ceia de Dieric Bouts the Elder:

<https://bit.ly/3gWSLX0>

- A Última Ceia de Salvador Dalí: <https://bit.ly/2TRfSuj>

Cada trabalho é observado em silêncio durante alguns minutos. Depois de os participantes terem analisado cuidadosamente as várias obras, é-lhes pedido que analisem o que têm em comum e que pormenores os diferenciam e como esses pormenores influenciam a mensagem. O(A) facilitador(a) conduz o debate.

No final da primeira sessão de partilha, o(a) facilitador(a) disponibiliza algumas informações sobre cada um dos trabalhos e dos autores para aumentar a compreensão.

Introduz conceitos tais como o contexto histórico em que a obra foi criada e a sua influência e a narrativa subjacente.

No final desta atividade, os participantes podem ser convidados a fazer a sua própria "Última Ceia" (desenho de esboço, fotografia, puzzle) e a sua influência e narrativa subjacente.

Duração: 40 - 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

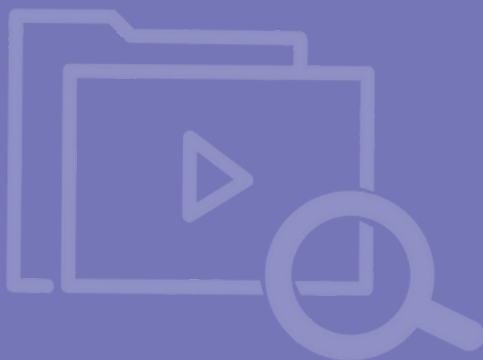
É importante que as reproduções das obras sejam mostradas em tamanho similar a fim de concentrar a atenção dos participantes no conteúdo da história.

Se for pedido aos participantes que façam a sua própria "Última Ceia", isto também pode ser um trabalho de casa útil para refletir mais sobre o que aconteceu na sessão.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Sala com projetor, com espaço adequado para colocar cadeiras em círculo ou, se possível, pendurar posters das obras em formato grande. Este exercício pode ser realizado de maneira presencial ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





BOAS NOTÍCIAS E O ADVOGADO DO DIABO

DESCRIÇÃO:

Esta atividade é útil para treinar o pensamento crítico. Os participantes são divididos em grupos de 4-5 pessoas. Cada grupo tem a tarefa de procurar na Internet uma notícia que considere positiva. Têm de escolher pelo menos 3 artigos reportando o evento, escolhendo diferentes fontes e vozes. Na segunda fase, cada grupo, através de um representante, tem de:

- Apresentar as notícias que escolheram
- Ilustrar as diferentes abordagens que os três artigos destacam
- Dizer ao grupo porquê, e como escolheram esta notícia e porque acham que é positiva.

Os participantes de fora do grupo devem fazer perguntas sobre cada ponto de modo, a indagar sobre a veracidade da notícia e o porquê de ser positiva (fazendo-se de advogado do diabo).

Duração: 40 - 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) facilitador(a) pode tornar o exercício um pouco mais complicado, fazendo pedidos diferentes para cada grupo. Por exemplo, pode pedir a um grupo boas notícias sobre economia, a outro para boas notícias locais e um terceiro para boas notícias desportivas. Neste caso, no final da sessão pode pedir uma reflexão sobre como o tema ou a proximidade do tema muda a nossa perceção.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Sala com espaço para colocar cadeiras em círculo, e internet para os participantes acederem através de dispositivos móveis. Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Ice breakers

QUEM RECONHECE A NOTÍCIA FALSA?

DESCRIÇÃO:

Esta atividade de quebra-gelo foi concebida para acolher os participantes e aquecer a conversa entre os participantes numa reunião, numa aula de formação ou numa sessão de formação. O exercício de quebra-gelo ajuda as pessoas a interagir confortavelmente e a conhecerem-se umas às outras com o apoio de um/a formador/a.

O/A formador/a pede aos participantes para se colocarem em círculo e escreverem num pequeno cartão retangular branco ou afixar um exemplo geral de um incidente ou experiência de bullying online que conheça ou assistido em outro pedaço de papel o seu nome.

Todos estes cartões vão ser misturados e depois o/a formador/a cola estes cartões num quadro branco para que os participantes possam verificar as suas respostas.

Depois, cada participante tem de ligar cada frase ao nome da pessoa a fim de se lembrar do seu nome, o vencedor é o aprendiz que associar o maior número de frases com o nome correto da pessoa. No final, nos últimos 5 minutos, o/a formador/a pode comentar brevemente a frase sobre as notícias falsas em conjunto com o grupo.

Duração:

15 a 20 min.

5 a 10 min. para discussão

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Tornar a atividade divertida
- Ser criativo
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Post-its em diferentes cores,
- quadro branco, caneta/lápis





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



TELEFONE SEM FIOS

DESCRIÇÃO:

Esta atividade de quebra-gelo foi concebida para acolher os participantes e aquecer a conversa entre os participantes numa reunião, numa aula de formação, numa sessão de formação de equipas. O exercício de quebra-gelo ajuda as pessoas a interagir confortavelmente e a conhecerem-se umas com as outras com o apoio de um/a formador/a.

O/A formador/a pede aos participantes para se colocarem em círculo e tirarem alguns minutos para pensar sobre uma situação ou notícia real ou inventada, mais tarde têm de começar uma frase que começa com "ouvi dizer que..." e completá-la com o evento ou facto procurado. Devem dizer a frase muito rapidamente e com uma voz muito baixa ao ouvido do respetivo vizinho. A frase não pode ser repetida, os participantes têm de comunicar o que compreenderam ao seu vizinho ao seu lado. No fim do círculo, a última pessoa deve repetir em voz alta a frase completa e descobrir se ela é real ou não.

Esta atividade pode ser feita em diferentes grupos de 3 ou 4 pessoas, no mínimo.

O grupo com a notícia que corresponder mais de perto à frase inicial ganha.

Cada grupo pode nomear-se a si próprio e repetir o exercício alterando a notícia para torná-la mais desafiante e divertida.

Duração: 20 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Tornar a atividade divertida
- Ser criativo
- Analisar a frase final
- Pedir ao grupo para refletir sobre o exercício
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Ligação à Internet para procurar notícias falsas
- Pedaço de papel, caneta, lápis, quadro branco





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Ice breakers

QUATRO FACTOS

DESCRIÇÃO:

Esta atividade de quebra-gelo foi concebida para acolher os participantes e aquecer a conversa numa reunião, numa aula de formação, numa sessão de formação de equipas. O exercício de quebra-gelo ajuda as pessoas a interagir confortavelmente e a conhecerem-se umas com as outras com o apoio de um/a formador/a.

O/A formador/a pede aos participantes para se colocarem em círculo, esta atividade pode ser feita em grupo, em pares ou em grupos de 3 ou 4 pessoas, dependendo do número de pessoas. O/A formador/a fornece aos grupos de participantes 4 coisas gerais, factos, situações e experiências, uma delas deve ser falsa, as outras 3 são verdadeiras. Cada participante pode escolher partilhar em grupo ou em pares os seus 4 factos e os outros têm de adivinhar qual deles é o falso. Todos os factos falsos podem ser reunidos num quadro branco e podem ser comentados ou comparados com as outras notícias falsas pesquisadas online.

Duração: 20 min.
5 a 10 min para discussão.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Tornar a atividade divertida
- Ser criativo
- Ajudar os alunos a encontrar factos interessantes, curiosos e engraçados
- Criar uma atmosfera confortável
- Pedir ao grupo para não fazer gestos ou expressões enquanto diz o facto falso
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- papel, caneta, quadro branco, ligação à Internet





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



DÊ UM PASSO EM FRENTE

DESCRIÇÃO:

Esta atividade permite que os participantes identifiquem semelhanças e diferenças entre si no que respeita à sua relação com os meios de comunicação online. À medida que os participantes vão respondendo, o(a) facilitador(a) vai tendo uma ideia do envolvimento dos participantes com os meios de comunicação digitais e vai, também, introduzindo, aos participantes, algumas ideias sobre onde a formação poderá conduzir.

O(A) facilitador(a) pede aos participantes para se colocarem em círculo de frente uns para os outros e explica que irá ler uma afirmação acerca das suas relações com os meios de comunicação online (e.g. redes sociais, notícias, etc.) e os participantes decidem se a afirmação se lhes aplica ou não. Se a afirmação se aplicar, o(a) participante dá um passo em frente em direção ao centro do círculo. Se a afirmação não se aplicar, o(a) participante mantém-se no lugar onde está. O(A) facilitador(a) lê as afirmações uma a uma; uma afirmação - uma ronda. No final de cada ronda, os participantes devem regressar aos seus lugares originais. Pode seleccionar afirmações de baixo risco ou afirmações diretamente relacionadas com o seu tópico tais como as apresentadas abaixo:

- Tenho uma conta de Facebook.
- Logo que acordo, verifico o Facebook.
- Leio as notícias num website específico.
- Raramente leio as notícias.
- Verifico duas vezes a informação que leio online.

Duração: 15 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Peça aos participantes para refletirem sobre cada uma das afirmações antes de tomar a decisão de dar um passo em frente ou não.

Lembre-lhes que não há interpretações certas ou erradas.

Dê tempo aos participantes para tomarem as suas decisões e tempo para discutirem se necessário.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Um espaço amplo para a criação do círculo.





BOLHA DE FILTRAGEM

DESCRIÇÃO:

Esta atividade visa ajudar os participantes a compreender o algoritmo do seu feed de notícias. De acordo com as suas preferências (aquilo que escolhem ver todos os dias) o algoritmo modifica o seu feed de notícias com informação relevante.

O facilitador pede aos participantes para compararem os seus feeds de notícias (e.g. nas redes sociais, pesquisa google, publicidade) com a pessoa ao seu lado (ou em pequenos grupos). Os participantes são convidados a discutir os resultados.

Opção alternativa: Se o grupo não se sentir confortável em mostrar o seu feed de notícias aos outros, o facilitador pode mostrar o seu, projetando-o numa tela, para que os participantes o comparem com o seu próprio.

Duração: 15 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O ideal é criar um espaço seguro para esta atividade e incentivar os participantes a compararem os diferentes temas objetivamente, e não julgar/culpar/envergonhar os outros.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Telemóveis dos participantes;
Disponibilidade de ligação a internet;
Grande ecrã/projetor (para a opção alternativa).





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Ice breakers

OPINIÃO SOBRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ONLINE

DESCRIÇÃO:

Esta atividade visa revelar as opiniões dos participantes acerca dos meios de comunicação online.

O(A) facilitador(a) pede a opinião dos participantes acerca de um tópico importante, de acordo com o que se vai seguir na formação. Uma possível questão pode ser: "Na sua opinião, termos acesso, no mundo digital, tão rapidamente a informação de tantas fontes diferentes é bom ou mau?" Alguns formandos podem sentir que não têm acesso suficiente a diferentes fontes de informação e nem sempre sabem em quais confiar. Outros podem sentir que várias ideias e serem capazes de as partilhar é um fundamento da democracia ou podem sentir que deviam existir alguns limites à expressão de pontos de vista. Todos os participantes são incentivados a responder um a um. O(A) facilitador(a) deve conduzir esta discussão com sensibilidade de acordo com o contexto.

Duração: 20 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

É importante criar um espaço seguro e lembrar que todas as opiniões são bem-vindas para a discussão. No início, pode ser disponibilizada uma lista de frases sobre como expressar desacordo respeitosamente (e.g. estou a ver o seu ponto de vista. Contudo... / Não concordo, mas, por favor, fale-me mais do seu ponto de vista / Será que me podia explicar porque pensa assim? Tenho estado a ouvi-lo(a) e agora já lhe posso dar a minha opinião?)

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Um quadro para escrever a lista de frases para expressar o seu desacordo respeitosamente (Opcional)





CABEÇA OU CAUDA

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é aprender a reconhecer a informação falsa, bem como a integração os participantes que irão partilhar entre si os seus pontos de vista sobre a informação que encontram nos cartões.

Os participantes devem sentar-se em círculo. O(A) formador(a) distribui cartões previamente preparados, nos quais num dos lados está escrito um facto e no outro lado uma notícia falsa. A tarefa de cada participante é tirar um cartão e identificar em qual dos lados está o facto e em qual está a notícia falsa. Depois de lerem os cartões e expressarem a sua opinião, cada participante justifica a sua resposta.

Para preparar os cartões, o(a) formador(a), pode usar a plataforma CANVA de uso gratuito, <https://www.canva.com/>, ou preparar os cartões num documento word.

No fim do exercício, o(a) formador(a) deverá explicar aos participantes como identificarem notícias falsas.

Duração: 15 - 20 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Exemplos de artigos de notícias falsas que podem ser utilizados neste exercício <https://researchguides.ben.edu/c.php?g=608230&p=4220071>

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Esta atividade pode ser feita presencialmente ou online. Se o(a) formador(a) decidir organizar uma reunião online, poderá utilizar a plataforma zoom, e dividir os participantes por grupos. Depois, os participantes pode justificar a sua opinião utilizando a Jabmoard.

Material necessário: cartões pré-preparados.

Reunião online: Plataforma Zoom, Jamboard.





QUESTÕES À SORTE

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é a integração dos participantes, bem como fazê-los perceber que mesmo quando em contato cara a cara podemos encontrar mentiras e informação falsa.

Para esta atividade precisamos de um tabuleiro já feito com as questões como: "1 - De onde és?", "2 - Qual a tua cor favorita?", etc. Cada participante lança um dado e responde à questão ligada ao número que o dado marca, e dá duas respostas, uma verdadeira e uma falsa. Os outros participantes têm que adivinhar qual das respostas é a verdadeira.

Para preparar o tabuleiro, o(a) formador(a) pode utilizar a plataforma gratuita CANVA, <https://www.canva.com/https://www.canva.com/>

Se esta atividade for realizada online, o(a) formador(a) pode preparar o jogo utilizando a plataforma gratuita Tabletopia. <https://tabletopia.com/>

Duração: 15 min.



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Questões sugeridas:

1. De onde és?
 2. Qual a tua cor favorita?
 3. Qual o teu prato favorito?
 4. Qual o teu filme favorito?
 5. Qual o teu desporto favorito?
 6. Onde passaste as tuas últimas férias?
- Etc.

MATERIAL:

Recursos Práticas:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online. Se o(a) formador(a) decidir realizar uma reunião online, poderá preparar previamente o jogo na plataforma Tabletopia. Se a atividade for realizada presencialmente, o(a) formador(a) deverá preparar um tabuleiro com as perguntas.

Material necessário: tabuleiro preparado com as questões.
Reunião online: Plataforma Zoom, jogo preparado no Tabletopia.





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Ice breakers

EU NUNCA...

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é, principalmente, integrar os participantes. Os participantes irão revezar-se a responder a uma série de questões, permitindo que os outros o(a) conheçam melhor e, talvez, encontrem interesses em comum. A atividade acaba quando faltar responder apenas um dos participantes.

Os participantes deverão sentar-se em círculo. Cada um recebe 5 pontos no início do jogo. A primeira pessoa diz uma frase a começar com: "Eu nunca...", como por exemplo "Eu nunca menti a alguém nesta sala". Os participantes que não acreditam nesta frase perdem um ponto. Então o próximo participante faz o mesmo e o próximo, etc. A pessoa que, no final, tiver o maior número de pontos ganha.

Duração: 15 - 30 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Se ninguém se voluntariar para começar a atividade, o(a) formador(a) pode começar ou perguntar aos participantes, por exemplo, “Quem visitou mais países europeus?”. Desta forma, os participantes irão começar uma discussão e nomear os países onde estiveram, o que irá também servir de quebra-gelo.

Exemplos de frases que podem ser usadas nesta atividade:

1. “Eu nunca fiz uma manicure.”
2. “Eu nunca fui à Disney World.”
3. “Eu nunca joguei Scrabble.”
4. “Eu nunca me ri tanto que chorei.”
5. “Eu nunca tive varicela.”
6. “Eu nunca tive um peixe como animal de estimação.”

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Esta atividade pode ser realizada online ou fisicamente.

Material necessário: uma folha de papel para marcar os pontos.

Reunião Online: Plataforma Zoom, Jamboard





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Ice breakers

APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

DESCRIÇÃO:

Ser crítico sobre os “factos” que nos são apresentados é essencial para a literacia mediática e capacidade para navegar facilmente no mundo moderno cheio de notícias falsas e informação deturpada. No entanto, a identificação de informação falsa não é fácil, mesmo quando já estamos à sua espera e a procuramos de propósito. Quem criou o conteúdo é uma questão importante a ter em conta quando nos tentamos proteger das notícias falsas. Dependendo do formato escolhido para o workshop, peça aos participantes para se sentarem em círculo ou ficarem em pé de frente uns para os outros.

Peça aos participantes para se apresentarem com o nome e 3 coisas sobre eles próprios. Uma das 3 coisas apresentadas tem de ser falsa, enquanto as outras 2 tem de ser completamente verdadeiras. Comece por apresentar 3 coisas sobre si. Depois de cada apresentação, peça aos participantes para indicar a informação falsa. Antes de passar para a próxima pessoa peça ao/ à participante que estava a apresentar para dizer qual era a informação falsa.

Antes de terminar, escolha 1 ou 2 informações que foram identificadas como falsa durante as apresentações. Pergunte para qual dos participantes elas seriam verdade.

Escolha aquelas “notícias falsas” que tem a maior probabilidade de ser verdade para os outros. Isto irá ajudar os participantes a compreender a importância de analisar as notícias no âmbito da fonte de informação e o seu contexto.

Duração:

Dependendo do número de participantes – 20 a 45 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Lembre-se de participar e fornecer informação interessante sobre si de modo a promover o envolvimento dos participantes.

Ouça cuidadosamente de modo a identificar a melhor “informação falsa” para o último passo.

Torne a atividade divertida.

Anote os casos mais interessantes, que possam ser úteis para futura utilização.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Sala onde os participantes possam facilmente estar frente a frente.





PEÇA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL INFLUENTE

DESCRIÇÃO:

Os meios de comunicação têm, neste momento, um grande impacto na nossa vida e condicionam não só a nossa maneira de ver o mundo, com influenciam, também as nossas decisões e emoções. Enquanto indivíduos, somos parte de processo de comunicação dos meios de comunicação.

Como recetores da informação, como nós que modelamos o sentido final da mensagem que nos foi transmitida com base nas nossas experiências, características individuais, ou estado emocional. Por isso, existem diferentes meios de comunicação ou assuntos que atraem a nossa atenção e que têm em nós diferentes formas de impacto.

Peça aos participantes que partilhem com todos uma mensagem nos meios de comunicação que tenha tido um maior impacto em si ou que tenha sido particularmente memorável e porquê?

Para alguns poderá ser uma imagem de um evento que tenha mudado o mundo, como por exemplo:

<https://www.cbc.ca/documentarychannel/docs/photos-that-changed-the-world> , para outros poderá ser uma música de grande importância pessoal i.e. <https://theculturetrip.com/north-america/articles/the-10-influential-songs-that-changed-the-world/> , mas também pode ser, por exemplo, uma publicidade de um destino de férias, de um carro ou de um objeto que se tenha tornado um sonho no longo prazo ou uma motivação em momentos difíceis.

Enquanto os participantes descrevem as suas histórias – escreva num quando branco ou num flipchart o enfoque principal de cada história.

No final peça aos participantes para indicar os principais tópicos mencionados, por exemplo guerras, celebrações, questões animais, eventos políticos, etc.

Duração:

Dependendo do número de participantes – 30 a 45 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Se os participantes tiverem dificuldades em começar, comece a atividade apresentando a sua peça de comunicação social com maior influência.

Podes pedir aos participantes que usem os seus telemóveis ou o seu computador para mostrar a peça ou algo relacionado com ela, de modo a ajudar os outros a compreender melhor a mensagem, mas, neste caso, dê a todos 3 a 5 minutos, no início, para descobrirem o que querem apresentar de modo a evitar interrupções ou distrações durante a apresentações dos outros.

Disponibilize apoio durante a discussão final, mas incentive o grupo a descobrir por si as principais áreas dos seus tópicos.

Peça ao grupo para refletir no que foi realizado.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Quadro branco ou flipchart e marcadores.





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



A HISTÓRIA DA SUA VIDA

DESCRIÇÃO:

As mensagens da comunicação social dependem dos seus criadores, bem como dos recetores e da sua perceção.

Peça aos participantes para formarem grupos de 2. Se possível, os participantes do mesmo grupo não se devem conhecer. Se os participantes se conhecerem, tente criar grupos/pares com o mais baixo nível de familiaridade possível. Forneça a cada grupo/par folhas de papel e canetas para tirarem apontamentos.

Dentro do grupo/par cada participante irá entrevistar a outra pessoa.

A entrevista deve durar entre 5-7 min. por pessoa e tem como objetivo descobrir 3 factos interessantes sobre a outra pessoa. De seguida, cada participante irá preparar uma pequena notícia com a informação mais interessante que descobriu sobre a outra pessoa para apresentar a todos (5-10 min. de preparação, 1/2 min apresentação). Deixe à escolha dos participantes o meio de apresentação – escrita, oral, desenho, etc.

Depois da apresentação peça aos participantes para refletirem sobre o quão exata foi a apresentação. Alguém “esticou a verdade”? ou talvez tenha “omitido detalhes importantes” deixando espaço para uma interpretação deturpada? Se o fez, foi de modo intencional?

Duração:

Dependendo do número de participantes – 35 a 45 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Dê apoio ao grupo
Torne a atividade divertida
Incentive a criatividade

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Folhas de papel, canetas,
Opcional – outros materiais
criativos – i.e. lápis coloridos,
marcadores, autocolantes.





AVIÃO DE PAPEL

DESCRIÇÃO:

Esta atividade é perfeita para os participantes se conhecerem. Esta atividade também pode ser implementada no contexto educacional não formal, pode ser adaptada para utilização em salas de aula com os alunos. O tempo aproximado da atividade dependerá do número de participantes e da profundidade da informação.

Explique aos participantes a atividade que se irá realizar, depois delinhe as tarefas a completar e distribua uma folha de papel A4 aos participantes. (5 minutos)

Cada participante escreve sobre uma notícia falsa, encontrada nos meios de comunicação social, na imprensa escrita ou nas redes sociais. Deve ser uma história que o tenha impressionado ou marcado de uma forma positiva ou negativa. Esta notícia falsa será escrita numa folha de papel, que é depois dobrada num avião de papel. (15 min) Cada participante irá lançar o seu avião de papel para outro participante. No final, todos leem em voz alta o texto na folha e tentam adivinhar de quem é a história (10 minutos)

Duração:
15 min.



DICAS:

Para o(a) formador(a):

1. Tentar manter uma atmosfera otimista para não deixar os participantes deprimidos pelos acontecimentos desagradáveis por que passaram.
2. Respeitar a opinião e o ritmo de cada participante.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online com o grupo ligado numa plataforma (como o Zoom ou Google meet).
Presencial: Post-it, canetas, folhas de papel A4
Reunião online: Jamboard





LISTA DE COMPRAS

DESCRIÇÃO:

Esta atividade é realizada para energizar os participantes e para desenvolver empatia e boas relações entre os participantes. Como resultado desta atividade, os participantes serão mais empáticos para uma vida melhor na sociedade, serão capazes de identificar e aceitar as fraquezas e os pontos fortes de si próprios e dos outros no que respeita a notícias falsas, meios de comunicação social, redes sociais, etc.

Comunique aos participantes que distribuirá uma lista de diferentes objetos, da qual cada participante deverá escolher dois objetos. Não dirá quais são os próximos passos ou qual o propósito dos objetos escolhidos.

Os participantes recebem uma lista de compras em que são anotadas coisas diferentes (objetos concretos). Cada participante escolhe dois objetos da lista de compras e colocando o seu nome junto aos objetos escolhidos. Depois passa a lista para que cada participante escolha dois objetos da lista (5 minutos).

Neste ponto da atividade, diga aos participantes para imaginarem que se estão a afundar e existe uma ilha deserta perto, tendo apenas os dois objetos com eles. No final, os participantes têm de decidir o que podem fazer com os 2 objetos escolhidos, se estiverem numa ilha deserta. Ex. Objeto: caneta, garrafa de cerveja, copos, armário, carro, cartão de crédito, corda, saco, telefone, PC, jornal, televisão, etc. (10 minutos).

No final, cada participante falará durante 2 minutos sobre os objetos escolhidos, o motivo da escolha desses dois objetos e como estes objetos poderiam ser utilizados na produção de notícias falsas.

Duração: 15 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Os participantes precisam de ter algumas competências em literacia mediática. O/a formador/a deve tentar perceber o seu nível de consciência sobre notícias falsas, bem como das redes sociais que utilizam.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Materiais necessários: canetas, lista de compras - folhas de papel A4, folhas de trabalho, papel de flipchart





ESPELHO, FALA COMIGO

DESCRIÇÃO:

Esta atividade ajuda a desenvolver a autoestima e a empatia, assim como uma boa relação entre os participantes.

Passo 1 (individual - 30 minutos) Sentar todo o grupo num círculo. Distribuir uma folha com um espelho desenhado a cada participante. Peça aos participantes para escreverem o seu nome na moldura ou no cabo do espelho. Cada membro do grupo passa o seu espelho à pessoa ao seu lado direito e recolhe a do seu vizinho do lado esquerdo. Todos escrevem um ou dois comentários positivos sobre a pessoa cujo espelho receberam (por exemplo, metas alcançadas, trabalho positivo e outras coisas agradáveis e interessantes sobre a pessoa, usando palavras, frases, etc.). Os participantes passam para a pessoa à sua direita o espelho que acabaram de comentar. Continue por tantas rondas quantas tiver tempo, mas pelo menos até que metade do grupo tenha escrito comentários sobre cada espelho.

Passo 2 (balanço - 30 minutos)

Quando todas as pessoas (ou as suficientes) tiverem comentado, peça aos participantes para pararem e recuperarem os seus próprios espelhos. Dê-lhes tempo suficiente para lerem os comentários e depois façam um balanço baseado em algumas das seguintes perguntas. No final, os participantes discutirão se as opiniões formadas são reais, são falsas ou expressão uma simples opinião.

Duração: 60 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

1. Fazer o desenho do espelho suficientemente grande para que vários participantes possam escrever comentários.
2. Por exemplo, dê um feedback positivo ao que os participantes possam fazer.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Folhas de papel com o desenho do espelho para cada um dos participantes, canetas.





TEM A CERTEZA?

DESCRIÇÃO:

Resumo: Decidir se uma dada informação é verdadeira ou falsa

Esta atividade foi concebida para apresentar aos participantes o tema das notícias falsas. É uma atividade fácil e agradável que é ótima para os apresentar ao resto das atividades na altura, encoraja o trabalho de equipa permitindo aos participantes se conhecerem uns aos outros.

Em primeiro lugar, o formador/a divide os participantes em dois grupos com igual número de participantes: grupo A e grupo B. O/A formador/a dá cartões grandes aos dois grupos. Um destes cartões será vermelho e diz "NOTÍCIAS FALSAS" o outro será verde e diz "NOTÍCIAS VERDADEIRAS".

O/A formador/a diz aos participantes um evento real ou um inventado e os grupos terão 5 minutos para decidir se acreditam se o evento é real ou falso. Quando o/a formador/a disser, o porta-voz de cada grupo terá de levantar um dos cartões (o verde se acreditarem que o evento é real e o vermelho se acreditarem que é falso).

O/A formador/a dirá então qual deles é a resposta correta e porquê. Para cada resposta correta, o grupo receberá 2 pontos. Por cada resposta errada, o grupo perderá 1. O primeiro grupo a ter 10 pontos, ganhará.

A ideia é que a as notícias falsas escolhidas deveram ser tão verdadeiras quanto possível, uma vez que a ideia é que os participantes se apercebam da quantidade de notícias manipuladas a que estão expostos. Isto também os ajudará a compreender e discernir os dois grupos de notícias.

Duração: 30 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O/A formador/a deve ter os eventos já preparados e fazer uma seleção de notícias reais que tenham sido depois manipuladas para demonstrar aos alunos o quão expostos estão.

O/A formador/a deve encorajar o trabalho em equipa.

Ele/a pode decidir quem será a pessoa encarregada de levantar o cartão.

Ele/a pode tentar partilhar eventos engraçados ou interessantes.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

- Uma seleção de notícias falsas e reais
- 2 cartões vermelhones e 2 cartões verdes
- Papel e caneta para anotar os pontos de cada grupo





ENCONTRAR A MENTIRA

DESCRIÇÃO:

Resumo: Cada participante diz uma verdade e uma mentira sobre si próprio, o resto dos participantes terá de votar qual delas é a mentira. Este exercício é uma atividade que ajuda os participantes a conhecerem-se uns aos outros, através da tentativa de distinguir as histórias falsas das histórias reais (que é o principal objetivo).

Este exercício será realizado da seguinte forma:

1. O/A formador/a divide os participantes em dois grupos: A e B
2. Em turnos, cada participante do grupo A concordará com o resto das pessoas do grupo qual a história verdadeira sobre a sua vida/experiência/etc. e que história inventada contará aos participantes do grupo B (quanto mais credível, melhor). Ex: Imagine que eu sou o primeiro participante do grupo A falar. Debato com o resto do meu grupo sobre que história verdadeira é a melhor para contar aos participantes do grupo B e que história falsa da eu posso inventar que soaria mais credível.
3. Uma vez acordado, o participante 1 do grupo A contará tanto a história real como a falsa aos participantes do grupo B.
4. As pessoas pertencentes ao grupo B devem debater qual delas acreditam ser a história real e qual delas acreditam ser a inventada. Uma vez que concordem, responderão. Se acertarem, obterão 1 ponto, se errarem, perderão um ponto.
5. Por turnos, todos os participantes dos grupos A e B contarão uma história pessoal verdadeira da sua e outra inventada, seguindo o método previamente explicado.
6. Quando todos os participantes tiverem intervindo, o grupo que tiver obtido mais pontos, ganha.

Com este exercício os participantes vão conhecer-se e desenvolver competências para tentar identificar qual é a verdadeira informação e qual é a falsa, prestando muita atenção à pessoa que intervém em cada caso, ao seu tom de voz quando e como se expressa, aos seus gestos, postura, porque podem dar grandes pistas sobre se alguém está a mentir ou não (por exemplo, se mistura coisas ou não sabe como continuar a história). Isto é útil para os participantes discernirem a realidade a partir da ficção.

A ideia é que a seleção de notícias falsas deve ser tão verdadeira quanto possível, uma vez que a ideia é que os participantes se apercebam da quantidade de notícias manipuladas a que estão expostos. Isto também os ajudará a discernir entre os dois grupos de notícias.

Duração: 45 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O/A formador/a deve encorajar histórias criativas - tem de deixar tempo suficiente para que se possam preparar.

O/A formador/a deve dar dicas tais como: prestem atenção às mudanças de tom, aos gestos do orador, onde está a olhar, a ordem das palavras que usa, se está a ordenar eventos claramente ou não, etc.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Papel e caneta para escrever as ideias.





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



A CARTA MÁGICA

DESCRIÇÃO:

O exercício "A Carta Mágica" foi concebida para introduzir os participantes e permitir-lhes conhecerem-se uns aos outros para que se sintam mais à vontade para levar a cabo o resto das atividades.

O/A formador/a divide os participantes em grupos de 6. Individualmente, cada participante escreve uma declaração pessoal que gostarias de fazer ao resto do grupo, a qual pode ser respondida com uma resposta verdadeira ou falsa (ex: " ainda vives em casa dos seus pais").

Quando todos tiverem as suas perguntas escritas, formarão um círculo por grupo e um dos participantes terá de formular a sua declaração. Um a um, os restantes participantes começarão a responder com uma resposta verdadeira ou falsa (independentemente de não ser a resposta verdadeira). Para cada resposta, os restantes 5 participantes terão de decidir se o respondente estava a mentir ou não.

Aqueles que acertam, obtêm 2 pontos, aqueles que erram, perdem 1.

Este é um jogo divertido que ajudará os participantes a pôr em prática as suas capacidades de mentir e, o mais importante, ajuda-os a estar atentos a qualquer gesto que os possa denunciar.

Duração: 30 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Ao tentar adivinhar as mentiras dos outros no seu grupo, preste atenção às mudanças de tom, velocidade de fala, mudanças de voz, e linguagem corporal nervosa, tudo isto podem ser sinais de que a declaração que alguém está a fazer é uma mentira. Pode sempre pedir-lhes que repitam também as suas afirmações.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Papel, caneta, lápis...





O VOCABULÁRIO

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para aumentar a consciência sobre a distância entre o conhecimento real e o mero 'rumor'. O(A) facilitador(a) pede ao grupo que eleja um(a) representante para ser o campeão da atividade. O(A) facilitador(a) escolhe uma palavra que entrega ao grupo e ao(à) seu/sua representante. A escolha da palavra poderá ser "estratégica" e relacionar-se com um dos tópicos que serão tratados na sessão de formação ou um tema "quente" para o grupo.

O(A) facilitador(a) dá ao grupo as seguintes instruções: O campeão tem de procurar a etimologia e o significado da palavra e todos os outros participantes escreverão a sua definição da palavra num post-it.

O campeão recolhe as definições escritas pelos participantes e mistura-as numa caixa.

Depois o campeão lê as definições uma a uma, deixando-as no chão, pedindo ao grupo que se desloque na sala, até chegarem à posição final perto da definição de que mais gostam.

No final, quando todas as definições tiverem sido lidas e os participantes tiverem ocupado o espaço mais próximo da definição escolhida, o campeão lê a definição do dicionário e a etimologia e pede ao grupo para verificar a distância (grande ou pequena) entre a definição dada e a definição formal.

O exercício pode ser repetido para mais que uma palavra, mudando o representante de cada vez.

Duração: 40 min. (8/10 minutos para cada palavra)



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Se o grupo for grande, é aconselhável dividi-lo em dois subgrupos, cada um com a mesma palavra a ser analisada, seguido de uma discussão em plenário.

Os termos sugeridos são:

Bullying:

<https://dicionario.priberam.org/bullying>

Informação deturpada:

<https://dicionario.priberam.org/desinforma%C3%A7%C3%A3o>

Vítima:

<https://dicionario.priberam.org/v%C3%ADtima>

Falsa:

Notícia:

<https://dicionario.priberam.org/not%C3%ADcia>

Catfish:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Catfishing>

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online, com o grupo reunido numa plataforma (como Zoom ou Google meet).

Presencial: Post-it, canetas

Reunião Online: Jamboard





VERDADE OU MENTIRA

DESCRIÇÃO:

O(A) facilitador(a) pede aos participantes para se sentarem em círculo e dá ao grupo um rolo de papel higiênico novo. O(A) facilitador(a), sem explicar que atividades se seguirão, pede a cada participante que tire o papel que pensa vir a precisar à medida que o rolo é passado de um para o outro. Quando o rolo tiver sido passado entre todos e todos tiverem tirado as folhas de papel que achem necessárias, os membros do grupo são convidados a mover-se silenciosamente no espaço, seguindo as instruções da voz do líder. As instruções serão: "procurar e abordar aqueles que têm uma camisa de cor semelhante; um tipo de calçado semelhante; cores ou cortes de cabelo semelhantes; e assim por diante". Enquanto os participantes estão envolvidos nesta atividade, o(a) facilitador(a) aborda-os um a um e dá uma ordem, que poderá ser "quando chegar a altura, diga uma coisa por cada folha de papel que tenha nas mãos, para se apresentar". Para facilitar e simplificar a discussão, o(a) facilitador(a) pode pedir aos participantes que escolham apenas factos/informações relacionadas com uma parte específica da vida (por exemplo, trabalho, local de nascimento, tempos livres), e não demasiado pessoais.

Existem dois tipos de ordens:

- > opção (a): a metade dos participantes será ordenado que diga a verdade e a outra metade para mentir.
- > opção (b): a metade dos participantes será ordenado que diga a verdade e metade para contradizer o que os outros membros disserem.

Quando todos tiverem recebido instruções, são formados subgrupos de no máximo 4 pessoas para recitarem as suas ordens.

Quando a ordem é concluída, todos se sentam de novo num círculo e discutem:

- > opção (a): quem no subgrupo disse a verdade e quem disse uma mentira.
- > opção (b): como se sentiram ao serem enganados e ao serem agressivos.

Duração: 15 a 30 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

A fase de exploração do espaço pode durar alguns minutos e deve ser abordada calmamente, o(a) facilitador(a) pode eventualmente introduzir o exercício com uma atividade específica de relaxamento.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online, com o grupo reunido numa plataforma (tal como Zoom ou Googlemeet).

Presencial:

Rolo de papel higiénico

Uma sala de trabalho grande o suficiente para permitir o trabalho num círculo de cadeiras e para o trabalho em grupos pequenos

Reunião Online: Jamboard





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



A PERSONAGEM INSPIRADORA

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para destacar a forma como podemos aceitar sugestões nas nossas ações diárias e como cada um de nós tem a sua própria visão e interpretação do mundo.

O(A) facilitador(a) anuncia que cada participante terá de escolher, individualmente, uma personagem através da qual se irá apresentar ao grupo. Explicará que o personagem pode ser retirado da literatura, do cinema, da banda desenhada e da vida política e social.

Após alguns minutos de reflexão, o(a) participante é convidado(a) a escrever o bilhete de identidade da sua personagem e o seu numa folha de papel. Este bilhete de identidade deve conter as seguintes informações:

- > o nome da personagem
- > o que admiro nesta personagem
- > o que critico nesta personagem

As folhas serão baralhadas e distribuídas aleatoriamente entre os participantes.

Esta fase pode durar até 10 minutos.

Na terceira fase, cada participante apresenta-se ao grupo como a personagem que descreveu no bilhete de identidade e sublinha os pontos em que se sente representado(a) pela personagem que recebeu.

Espaço aberto para debate e comparação de resultados.

Duração:

Dependendo do número de participantes – 20 a 30 min.

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Cada participante deve sentir-se livre para escolher a sua própria personagem inspiradora sem condicionamentos. É importante que o ambiente seja acolhedor. O(A) facilitador(a) deve ser capaz de orientar antecipadamente o grupo na definição de regras de comportamento partilhadas.

MATERIAL:

Recursos Práticos:

Papel, canetas
Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online, com o grupo reunido em plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





PUBLICIDADE

DESCRIÇÃO:

O exercício de reflexão ajuda os alunos a analisar o cyberbullying e a compreender o significado do mesmo. O/A formador/a divide os participantes em grupos, e pedelhes que pesquisem online alguns anúncios sobre cyberbullying e depois reflitam em grupo se o conteúdo foi útil, interessante, poderoso e eficaz.

Em 45 minutos têm de fazer a sua própria campanha publicitária sobre como combater o cyberbullying, utilizando ferramentas visuais, criando um slogan contra o cyberbullying e, nos últimos 15 minutos, têm de o apresentar em frente dos outros. A campanha pode ser feita de forma digital, manual ou mesmo como uma performance ou teatro.

Duração: 1 hora

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Para o educador:
- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista
- Prestar apoio ao grupo
- Definir a duração para a atividade
- Ajudar os participantes a utilizar as ferramentas fornecidas

MATERIAIS

Recursos práticos:

- Computador, tablet, smartphones, papel, caneta, cores, afixar, tesoura, cola

Recursos Online:

- Ferramenta digital - Canva
- Ferramentas de edição para pc ou smartphones - imovie





INQUÉRITO NOTICIOSO

DESCRIÇÃO:

O exercício de reflexão ajuda os alunos a saber mais sobre notícias falsas respondendo a algumas perguntas reflexivas. O/A formador/a pode preparar um inquérito em formulário google ou um questionário escrito com as seguintes perguntas e pede aos alunos que classifiquem as suas respostas de 1- não confiante a 2 - confiante e 3 - Muito confiante. Os participantes têm 30 minutos para responder.

- 1. Onde obter as suas notícias em primeiro lugar? (meios de comunicação social, locais de comunicação online, notícias online, jornais, outros)
- 2. com que frequência assiste/lê/ouve as notícias?
- 3. pensa que é importante prestar atenção às notícias porquê ou porque não?
- 4. como é que sabe se o que lê/vê/ouve nas notícias é digno de confiança?
- 5. quão confiante está de que reconheceria notícias falsas se as visse? (faça um círculo à volta de um)

No final da atividade, nos últimos 15 minutos, os participantes podem debater as respostas com todo o grupo e com o/a formador/s. Depois, as respostas podem ser resumidas num único documento.

Duração: 45 min
15 min para debate



Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Ouvir as necessidades dos participantes

Ser criativo

Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista

Prestar apoio ao grupo

Pede aos participantes para refletirem antes de responderem

Preparar o formulário google antes da atividade

MATERIAIS:

Recursos práticos:

tablet, portáteis, smartphones, email dos participantes, projetor de vídeo
questionário no google drive ou escrito





OS 10 MANDAMENTOS

DESCRIÇÃO:

O exercício de reflexão ajuda os alunos a saberem mais sobre o cyberbullying e como se defenderem dele.

O/A formador/a divide os participantes em grupos, pede-lhes para darem nome ao seu grupo e criarem em 45 minutos dez regras ou mandamentos sobre como se defenderem a si e aos outros do cyberbullying.

As declarações devem ser visualmente atrativas, se necessário, podem encontrar mais informações na Internet e apresentar as dez regras ou mandamentos aos outros nos últimos 10 minutos da atividade.

Duração: 1 hora

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Ouvir as necessidades dos participantes

Ser criativo

Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista

Prestar apoio ao grupo

Pede aos participantes para não serem ofensivos

Ajudar os participantes a utilizar as ferramentas digitais

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador portátil, tablet, smartphones, quadro branco, caneta, cores, post-its, papel, projetor de vídeo

Recursos online:

Ferramenta digital - Canva





ESTÁS DISPOSTO/A APLICAR O QUE APRENDESTE?

DESCRIÇÃO:

O(A) formador(a) pede aos participantes para terem em conta as suas atitudes face ao tema (e.g. desinformação, má informação, etc.) antes e depois desta formação. Cada participante cria duas listas: antes e depois. São incentivados a partilhar as suas respostas e a discuti-las.

Duração: 15 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Algumas pessoas precisam de mais tempo para perceber o que aprenderam ou não se sentem confortáveis a partilhar os seus pensamentos. Não obrigue ninguém a completar esta atividade. Podem preferir completar esta atividade ao seu próprio ritmo.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Caneta e papel.





O QUE APRENDI

DESCRIÇÃO:

Cada participante cria uma lista com as coisas novas que aprendeu (e.g. formas de lidar com notícias falsas). Num quadro, o(a) facilitador(a) cria uma nuvem e escreve "O que aprendi" no meio. Os participantes são convidados, um a um, a escrever algo das suas listas. Durante este processo, o grupo discute os resultados.

Duração: 15 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Todos os participantes são incentivados a escrever algo no quadro, pelo menos uma vez, mas não devem ser forçados.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Papel e canetas;
Flipchart e marcadores.





AÇÕES ANTES DA PARTILHA NAS REDES SOCIAIS

DESCRIÇÃO:

Uma discussão aberta sobre as ações que os participantes podem tomar antes de partilharem informação pessoal e publicarem notícias, uma vez que qualquer coisa que publiquem pode tornar-se parte da sua reputação online e da sua marca online para o resto das suas vidas digitais (e.g. verificar os recursos antes de partilhar notícias). O(A) facilitador(a) levanta questões como: Que ações vai tomar antes de partilhar algo nas redes sociais? Os participantes podem responder verbalmente ou criar primeiro uma lista e depois partilhá-la numa discussão aberta.

Duração: 15 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

As respostas dos participantes serão baseadas nas atividades anteriores.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Papel e canetas (Opcional).





O QUE SÃO NOTÍCIAS FALSAS?

DESCRIÇÃO:

O objectivo desta actividade é familiarizar os participantes com os termos cyberbullying e notícias falsas. A tarefa de cada participante será a de dizer uma palavra que associem a estes dois fenómenos. A parte mais importante desta actividade será a reflexão. Depois de cada participante ter falado, o formador deverá anotar todas as respostas no quadro interactivo e iniciar uma discussão sobre estes dois fenómenos.

Os participantes sentam-se em círculo. O formador pergunta: "Que palavra se associa a "notícias falsas" e "cyberbullying" Cada participante escreve uma palavra num pedaço de papel e depois diz em voz alta. Em seguida, o formador cria um mapa mental no quadro interactivo.

Depois de criar um mapa mental, o formador pode dar definições precisas destes dois termos e mostrar aos participantes se as suas associações estavam correctas.

Duração: 30 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

No final da atividade, o(a) formador(a) pode mostrar os seguintes vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=0HdSNGE9Sck> – “Cyberbullying | Vincent Parsons | TEDxPascoCountySchools”

<https://www.youtube.com/watch?v=tRPDwSSjdOM> – “Notícias falsas. A culpa é tua? | Christina Nicholson | TEDxBocaRaton”

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Acesso a internet, projetor, equipamento móvel, folhas de papel, canetas.

Reunião online: Plataforma Zoom, Jamboard





CONTA-ME O QUE APRENDESTE

DESCRIÇÃO:

O objectivo desta actividade é resumir os conhecimentos que os participantes adquiriram durante o workshop. Cada participante terá a oportunidade de falar e partilhar os seus pensamentos sobre o workshop que foi realizado.

O formador pede aos participantes que partilhem as suas impressões após o workshop e digam o que aprenderam e se este conhecimento lhes será útil no futuro.

Cada participante pode também partilhar a sua experiência, contar uma história que já tenha encontrado antes e não soube lidar com uma dada situação. Talvez o workshop que foi realizado e os conhecimentos adquiridos lhe sejam valiosos no futuro. O formador, a fim de motivar os participantes, deve primeiro partilhar os seus pensamentos, para que os participantes sejam mais corajosos e não tenham medo de falar.

Duração: 15 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Este exercício pode ser realizado ou em debate de grupo ou individualmente, onde os participantes escrevem as suas observações em folhas de papel.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Material necessário: folhas de papel, canetas.

Reunião online: Plataforma Zoom, Jamboard





CONSEGUES RECONHER AS NOTÍCIAS FALSAS?

DESCRIÇÃO:

O objectivo deste exercício é resumir os conhecimentos adquiridos relacionados com notícias falsas. Os participantes estão sentados em círculo. O formador faz a pergunta: "Quais são as principais características que compõem as notícias falsas". Cada participante que responde a esta pergunta tem de justificar a sua resposta. No final desta actividade, o formador pode tocar uma das interessantes TEDx Talks:

<https://www.youtube.com/watch?v=YDxGZIW8Z74> - Como detectar as notícias falsas | Hannah Logue | TEDxYouth@Lancaster

<https://www.youtube.com/watch?v=lwVYaY39YbQ> - Como as notícias falsas causam danos reais | Stephanie Busari

https://www.youtube.com/watch?v=UQcClzjz9_s - O quão real são as notícia falsa? | Sharyl Attkisson | TEDxUniversityofNevada

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Depois de ver os vídeos inspiradores, o(a) formador(a) deverá fomentar uma discussão acerca das emoções evocadas, pelos vídeos, nos participantes. Estarão agora os participantes mais conscientes e com conhecimento exato do que são as notícias falsas?

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Material necessário: folhas de papel, canetas

Reunião online: Plataforma Zoom, Jamboard





O AMBIENTE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

DESCRIÇÃO:

Os meios de comunicação social estão a toda a nossa volta e afetam-nos constantemente. Não estão limitados aos mais reconhecidos como a TV, as redes sociais, a radio, os jornais ou as revistas. Também nos rodeiam através de formas como imagens de marcas e publicidade em roupa, carros, paredes, etc., mensagens e slogans em T-shirts, música e outras mensagens áudio em espaços públicos, etc. Ajude os participantes a compreender que, quer queiram quer não, o seu cérebro está constantemente exposto ao impacto dos meios de comunicação.

Pergunte aos participantes quais os meios de comunicação social a que se encontraram expostos/utilizaram nas últimas 24 horas – fazer uma lista, discutir, tentar identificar as falhas na perceção dos participantes, e.g. marcas, slogans, e.g. t-shirts, publicidade de exterior, etc.

Duração: 15-30 min



Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Tome atenção à sua própria exposição aos meios de comunicação, a partilha da sua própria experiência poderá ajudar os participantes a compreender as suas potenciais falhas de perceção. Se quiseres enfatizar a aprendizagem dos diferentes tipos de meios de comunicação, distribua uma lista dos diferentes tipo de meios de comunicação no fim da atividade.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Opcional– flyers/posters com os diferentes tipos de meios de comunicação social





TENDÊNCIAS INFLUENCIADORAS

DESCRIÇÃO:

O que vemos nos meios de comunicação e como o interpretamos é altamente influenciado pelas tendências atuais. Os “tópicos mais quentes” são também aqueles para os quais os criadores sentirão maior tentação de criar “notícias falsas sensacionalistas” e, também, sobre os quais temos de ser mais críticos em relação ao que vemos e lemos.

Peça aos participantes para identificarem as tendências dos meios de comunicação que influenciaram mudanças sociais – e.g. ambiente, eventos atuais, padrões de beleza, estereótipos, reconhecimentos de problemas específicos, etc.

Quais são os assuntos do momento que atraem a maior atenção tanto do público como dos criadores. Quais poderão ser os “tópicos quentes” no futuro?

Escreva as propostas num quadro branco ou num flipchart e antes de finalizar peça aos participantes para votarem, para cada um dos tópicos propostos, qual o risco de serem um tema quente para notícias falsas – muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto.

Duração: 20-30 min



Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Ouçã as necessidades dos participantes, se eles precisarem de apoio ofereça apoio através de questões, e.g. ultimamente, qual é o tópicõ mais repetido na TV, nas redes sociais ou na rádio?

MATERIAIS:

Recursos práticos:

<https://trends.google.com/>
<https://blog.loomly.com/trending-topics/>
<https://www.techieapps.com/trailing-topics-for-blogs-that-make-money/>





O FUTURO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DESCRIÇÃO:

Os meios de comunicação social que usamos estão a evoluir mais depressa que em qualquer outra altura da história. A mudança dos jornais para a rádio, e depois para a TV demorou décadas. Mas, atualmente, assistimos à evolução da forma como as pessoas comunicam e aos canais que utilizam para reunir informação e interagir a uma velocidade sem precedentes. Aonde é que esta evolução nos está a levar?

Debata com os participantes quais os canais de comunicação social pensam que iremos usar daqui a 5, 10 e 20 anos? Existirão meios de comunicação social como os conhecemos atualmente? O que irá mudar? Como iremos procurar informação verdadeira? Que tipo de interação teremos? O que irá faltar? O que podemos ganhar?

Duração: 15-30 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Peça aos participantes para expressarem o seu ponto de vista;

Incentive os participantes a terem mente aberta e a pensar no futuro;

Desafie os participantes a pensar para além dos canais de comunicação social atualmente existentes.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Nenhum





CONSUMIDORES CRÍTICOS

DESCRIÇÃO:

Nesta atividade, os participantes poderão explicar o que são notícias falsas, poderão verificar as informações no ambiente online, poderão compreender porquê e como diferentes fontes dos meios de comunicação são usadas.

·Passo 1 discussão em plenário (10 minutos)

O(A) facilitador(a) tem uma breve discussão livre sobre o fenómeno das notícias falsas, o seu propósito, o impacto na categoria dos participantes. Os participantes responderão abertamente com exemplos da vida quotidiana.

·Passo 2 (trabalho em pares - 20 minutos)

Os participantes são divididos em pares, sendo depois convidados a partilhar três afirmações sobre si próprios, duas verdades e uma mentira. Durante as discussões, os parceiros devem descobrir o que é a mentira e escrever como a descobriram, depois partilharão as declarações uma a uma.

São escolhidos 3 ou 4 participantes que darão exemplos do que descobriram sobre os seus parceiros. O(A) facilitador(a) cria uma atmosfera amigável para medir o nível de compreensão do grupo e para explicar a forma de pensar. No final da atividade, serão debatidas as notícias falsas e a confiança nas fontes dos meios de comunicação social.

·Etapa 3 (balanço e avaliação - 30 minutos)

Abaixo são, sugeridas, algumas questões para coordenar o debate na direção desejada:

- Quão difícil foi descobrir a mentira?
- Como pode dizer se a história era real ou não, se fosse uma parangona de notícias?
- Porque é que algumas pessoas disseminariam esta falsa notícia?

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) formador(a) cria uma atmosfera amigável para medir o nível de compreensão do grupo e para explicar a forma de pensar

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, flip-chart ou quadro branco, folhas de papel.





LIBERDADE DE EXPRESSÃO

DESCRIÇÃO:

Esta atividade ajudará os participantes a reconhecer a diferença entre a comunicação offline e online, a compreender a importância da linguagem no ambiente online, a ser respeitoso no ambiente online.

·Passo 1 discussão em plenário (10 minutos)

O(A) facilitador(a) tem uma discussão aberta com os participantes sobre a importância da comunicação online, esta deve ser construtiva e respeitosa, e ter em conta os sentimentos dos outros aquando da interação online.

·Passo 2 (trabalho em equipa - 20 minutos)

O(A) facilitador(a) forma equipas, cada equipa recebe um pacote de post-its e folhas A3. As equipas escreverão o seu nome na folha e responderão a cinco perguntas em cada post-it. Estas perguntas são:

- Porque é que alguém publicaria algo de mau sobre ti ou outra pessoa online?
- O que faria se alguém publicasse online algo ofensivo sobre si ou outra pessoa?
- Descreva brevemente o discurso do ódio.
- O que é a liberdade de expressão?
- Qual é a nossa atitude no ambiente online?

Na sequência das respostas recebidas, serão iniciadas discussões sobre o resultado de cada equipa.

Depois de conhecer os diferentes tipos de fraude digital, cada participante é convidado a refletir sobre um incidente de que tenha sido vítima de um destes casos ou em relação ao qual acredite que tenha sido vítima.

Cada participante conta ao grupo sobre o incidente que sofreu.

O grupo destaca através de debate que contramedidas podem ser tomadas para detetar ou reagir ao engano.

Duração: 60 min



Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) formador(a) cria uma atmosfera amigável, onde consiga compreender o nível de compreensão do grupo e de modo aos participantes explicam sua forma de pensar.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, flipchart ou quadro branco, folhas de papel.





QUAL É A DIFERENÇA?

DESCRIÇÃO:

Esta atividade ajudará os participantes a reconhecer a diferença entre a comunicação offline e online, a compreender a importância da linguagem no ambiente online, a ser respeitoso no ambiente online.

·Passo 1 discussão em plenário (10 minutos)

Esta atividade deverá ajudar os participantes a perceberem se o seu modo de comunicação difere consoante o ambiente que utilizam.

·Etapa 2 (trabalho de equipa - 20 minutos)

Os participantes serão divididos em três grupos, cada grupo receberá um flipchart e material de escrita. Cada grupo receberá um nome sugestivo, o primeiro grupo será "Redes sociais", o segundo "conversas telefónicas" e o terceiro "cara a cara". Na folha de cada grupo deve ser encontrado o seguinte: Fatores positivos, fatores negativos, qual o modo de comunicação que prefere? Cada grupo completa a tabela com as coisas positivas e negativas que representam. Cada grupo identifica um representante, que discutirá em frente da turma sobre os prós ou contras.

Redes sociais

Fatores positivos

Fatores negativos

Como comunicar

·Etapa 3 (balanço e avaliação - 30 minutos)

Utilize a pergunta orientadora abaixo para o debate

- O que aprendeu com esta atividade?

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) formador(a) cria uma atmosfera amigável, onde consiga compreender o nível de compreensão do grupo e de modo aos participantes explicam sua forma de pensar.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, flip chart ou quadro branco, folhas de papel.





O QUE REALMENTE ESTÁS A PENSAR?

DESCRIÇÃO:

Este exercício visa fazer com que os participantes reflitam sobre a forma como os seus pensamentos podem mudar/ser influenciados pela opinião de uma terceira pessoa. Quando nos apercebemos de como somos facilmente impressionáveis, devemos comparar mais informação para formar a nossa própria opinião. Depois de terem ouvido argumentos a favor e contra. Isto irá também ajudá-los a detetar mais facilmente notícias falsas.

Para que este exercício funcione, o/a formador/a dará aos participantes um tópico. Os participantes escreverão as suas opiniões sobre esse tópico a partir das ideias que tiverem até esse momento. Uma vez terminado, o facilitador recolherá as listas de ideias dos participantes. Em seguida, reproduzirá dois vídeos com argumentos contrastantes sobre o tema dos especialistas relacionados com o assunto. Depois de terem visto os vídeos, os participantes terão de escrever numa folha de papel as suas diferentes ideias sobre o tema, depois de os terem visto.

Por grupos de 2, os participantes compararão as primeiras opiniões uns dos outros e as segundas opiniões (a que foi escrita depois de terem visto o vídeo) para ver como os argumentos avançados pelos peritos os influenciaram.

Duração: 1 hora

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O/A formador/a deve escolher um tema polémico que dê frequentemente lugar a ideias controversas e que seja interessante para os participantes

Os vídeos escolhidos pelo/a formador/a devem ser bons
Incentivar os participantes a anotarem as suas ideias sem se preocuparem com o que os restantes irão pensar

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Vídeos, equipamento para partilhar os vídeos, papel, caneta





APRENDESTE?

DESCRIÇÃO:

Para uma boa assimilação dos conhecimentos, é importante rever as ideias aprendidas durante a realização de exercícios. É por isso que esta atividade visa encorajar os alunos a rever todos os exercícios realizados e salientar as ideias-chave que os ajudarão agora a identificar notícias falsas.

O/A formador/a irá dividir os participantes em grupos de 5. Cada grupo apresentará pelo menos 5 ideias de como os exercícios os ajudaram a reconhecer notícias falsas e como melhoraram as suas capacidades cognitivas. Terão então salientar 5 benefícios de serem capazes de identificar notícias falsas e de como isso os ajudará na sua vida quotidiana.

Duração: 45 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Antes de fazer este exercício, seria aconselhável que o/a formador/a fizesse uma síntese de todas as atividades que foram realizadas. Seria uma boa ideia fazer uma visão geral de todas as atividades que foram realizadas.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Papel, caneta, equipamento para reproduzir vídeo/áudio. As instruções das atividades que foram levadas a cabo/os resultados das atividades realizadas.





PARTILHA O TEU CONHECIMENTO

DESCRIÇÃO:

Esta atividade visa testar como os participantes poderiam transmitir as competências que aprenderam e estendê-las a outras pessoas, numa tentativa de os encorajar a fazê-lo e, dessa forma, impedir a divulgação de notícias falsas.

O/a formador/a irá dividir os participantes em grupos de 4 ou 5. Cada grupo apresentará 3 ideias de como divulgar as competências aprendidas durante os exercícios e desenvolverá um plano sobre a forma como as implementariam.

Um dos objetivos desta atividade é a transferência dos conhecimentos para fora das sessões. Isto significa que os participantes partilhem tudo o que aprenderam e adquiriram. O/A formador/a dir-lhes-á que devem pensar como podem partilhar os conhecimentos que adquiriram com mais pessoas.

Duração: 45 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O/A formador/a pode dar-lhes dicas sobre como um plano deve ser elaborado (fases, fases, etc.)

Brainstorming antes do desenvolvimento

Ouvir todos os participantes

Pense nos recursos de divulgação de hoje em dia (por exemplo, Facebook, IG, f2f, etc.)

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Equipamentos para acesso a social media, papel caneta.





A TUA IMAGEM NAS REDES SOCIAIS

DESCRIÇÃO:

O(A) formador(a) pergunta aos participantes se eles têm um perfil nalguma rede social e porque escolheram tê-lo. Conduz uma fase de debate.

Cada participante é convidado a olhar para a fotografia/imagem que escolheu para um dos seus perfis nas redes sociais (se não tiver um perfil de rede social, tem de imaginar qual escolheria).

- Que tipo de enquadramento tem esta fotografia? é o tamanho real? é um close-up? é um detalhe? É fotografia antiga do seu rosto?
 - Qual espera que seja a reação de quem vê a foto?
 - Que característica de si próprio(a) escolheu destacar?
- Depois de responder a estas perguntas, um dos outros participantes é chamado a responder, tentando basear as suas respostas apenas na imagem.
- O que é que esta imagem lhe comunica?
 - Qual é o melhor traço desta pessoa?
 - Qual é a pior falha desta pessoa?

Duração: 40-60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Este exercício destina-se a realçar o quanto da nossa comunicação nas redes sociais é consciente e a destacar o que comunicamos publicamente sobre nós próprios sem intenção. Para tal, é necessário que as orientações e regras de interação sejam clarificadas na fase de introdução.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Sala com espaço para colocar cadeiras em círculo, e internet para os participantes acederem através de dispositivos moveis. Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





ATAQUES DIGITAIS

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para sensibilizar os participantes para a fraude informática.

O(A) facilitador(a) explica brevemente que tipos de fraude informática existem.

Depois de aprenderem mais acerca dos diferentes tipos de fraude digital, cada participante é convidado a refletir sobre um incidente, no qual tenha sido vítima de um destes casos ou pense que o foi.

O(A) facilitador(a) pede-lhes que escrevam um breve texto descrevendo o que aconteceu. Este texto é útil para o(a) participante quando lhe for pedido que conte, em plenário, o incidente que sofreu, salientando o que poderia ter feito para o evitar e como se sentiu.

O(A) facilitador(a) evidencia as violações cometidas e as regras gerais para intercalar estas situações.

O grupo destaca, através de debate, quais as contramedidas que podem ser tomadas para detetar ou reagir ao evento descrito.

Duração: 40-60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) facilitador(a) tem de ter o cuidado em criar um clima acolhedor e relaxado, o exercício mostra a vulnerabilidade do participante.

É sempre sugerido um acordo sobre as regras do exercício. Se ninguém no grupo nunca experimentou uma fraude, poderá ser útil desenvolver uma discussão sobre "o que aconteceria se...".

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Sala com espaço para colocar cadeiras em círculo. Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





O PIOR MEDO

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para sensibilizar os participantes para a questão do logro digital e aprender como se podem defender. O(A) facilitador(a) dá uma breve introdução, na qual explica brevemente ao grupo os tipos de logros digitais.

A cada participante é dado um post-it. Os participantes são convidados a refletir durante alguns minutos e escrever no post-it o seu pior receio em termos de logros digitais (por exemplo, roubo de dinheiro, roubo de identidade, informação errada ou imprecisa, etc.). Todos os post-its são colocados na parede em ordem aleatória.

Um a um os participantes levantam-se e dirigem-se á parede, e podem mudar a posição de um único post-it (que não é o seu) para que este seja agrupado como um todo.

No final desta atividade, os post-its serão colocados na parede em grupos homogêneos de acordo com o tipo de medo, os quais o grupo resumirá com três caracteres que distinguem este tipo de eventualidades e três precauções que podem ser tomadas.

Duração: 40-60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) facilitador(a) tem de ter o cuidado de criar um clima acolhedor e relaxado, o exercício mostra a vulnerabilidade do participante.

É sempre sugerido um acordo sobre as regras no início do exercício.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Post-it, canetas e uma parede ou quadro para colar os post-it.

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).



**Imedial**Online MEDIA
Literacy skillsVisual content
analysis

O QUE SIGNIFICA A IMAGEM?

DESCRIÇÃO:

A análise do conteúdo visual ajuda os participantes a memorizar conceitos facilmente e a serem mais criativos. Nesta atividade, o/a formador/a pede aos participantes que descubram o significado das cores através de vídeo projetado três bandeiras: arco-íris, trans, e MAP.

O/A formado/a divide os participantes em grupos e pede para identificar a bandeira relacionada com o cyberbullying e compreender o seu verdadeiro significado.

Nos últimos 10 minutos, podem debater e analisar em grupo o que descobriram ao pesquisar na Internet, o significado das três bandeiras, detetando a diferença entre elas e em que contexto são utilizadas.

Duração: 30 min.
10 min. para debate



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAIS:

Recursos práticos:

- Computador portátil, smartphones, ligação à Internet
- 3 fotografias das bandeiras (arco-íris, trans, e MAP)

Recursos online:

- Ligações de bandeiras
- <https://www.snopes.com/fact-check/maps-pride-flag/>
- https://it.m.wikipedia.org/wiki/File:Gay_Pride_Flag.svg
- https://it.m.wikipedia.org/wiki/File:Transgender_Pride_flag.svg





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Visual content
analysis

QUAL É A VERDADEIRA NOTÍCIA FALSA?

DESCRIÇÃO:

A análise do conteúdo visual ajuda os alunos a memorizar conceitos facilmente e a serem mais criativos. Nesta atividade o/a formador/a escolhe uma foto real e uma falsa, ou prepara uma lista de no máximo 8 fotos para tornar a atividade mais desafiante. Os tipos de fotografias podem ser gerais e podem ser encontrados na Internet.

Ao projetar as fotografias para os participantes, o/a formador/a pergunta-lhes qual delas pensam ser a original. Os participantes podem trabalhar em pares ou em grupo, precisam de analisar as fotografias, detetar as principais características e as diferenças, identificando se são ou não manipuladas.

Duração: 30 min.



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAIS:

Recursos práticos:

- Portátil, smartphones, ligações à Internet, projetor de vídeo

Recursos online:

- Alguns links para encontrar fotos falsas e como identificá-las:

https://www.boredpanda.com/fake-news-photos-viral-photoshop/?utm_source=google&utm_medium=organic&utm_campaign=organic

<https://brightside.me/creativity-photography/22-amazing-photos-that-seem-fake-but-are-actually-real-614660/>

<https://www.quora.com/What-are-some-best-examples-of-Fake-vs-Real-images>

<https://brightside.me/wonder-curiosities/10-tips-to-spot-a-fake-image-and-not-let-photoshoppers-fool-you-469660/>





VER UM PEQUENO FILME

DESCRIÇÃO:

A análise do conteúdo visual ajuda os alunos a memorizar conceitos facilmente e a serem mais criativos. Nesta atividade, o/a formador/a seleciona uma série de clips (pequenos filmes) sobre cyberbullying e mostra ao grupo no portátil, tablet ou vídeo-projector.

O/A formador/a divide os participantes em dois grupos e pede para escrever qual deles gostam mais e para criar para cada um deles uma declaração, por exemplo, uma revisão de uma frase. Se precisarem de ajuda, podem pesquisar na Internet para terem mais informações sobre o filme. Podem também explicar os sentimentos que o fez sentir, o que aprenderam com ele, qual deles é o melhor e o que a mensagem mais eficaz. Os participantes podem discutir, nos últimos 10 minutos, em torno do vídeo e analisar o significado e a linguagem utilizada, podendo também sugerir mais títulos.

Duração: 45 min.



DICAS:

Para o(a) formador(a):

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos participantes para expressarem o seu ponto de vista
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAIS:

Recursos práticos:

- Portátil, caneta, folhas de papel, equipamento de mostrar os vídeos (smatphone, vídeo projetor).

Recursos online:

- As palavras magoam
<https://www.youtube.com/watch?v=Y9D2PPD7nTI>
- A história da Anna
<https://www.youtube.com/watch?v=ZKoQzii8Ag4>
- Cicatrices de guerra
https://www.youtube.com/watch?v=_t8Lf_hcujk
- Forrest gump
<https://www.youtube.com/watch?v=QITiqcMuo5Y>
- Maravilha
https://www.youtube.com/watch?v=l2zrj_LZrhg
- Cyberbullying
<https://www.youtube.com/watch?v=asTti6y39xi&t=7s>





ANÁLISE DE IMAGENS FALSAS

DESCRIÇÃO:

Esta atividade tem como objetivo informar os participantes sobre como analisar imagens falsas.

Primeiro, visualizam este vídeo sobre a análise de fotografias falsas: <http://bitly.ws/flD8>. Depois, dividem-se em grupos mais pequenos e criam uma lista de questões para os ajudar quando se deparam com imagens destas. Cada grupo pode ser alocado a uma categoria de questões, tais como: senso comum, qualidade, pistas. Aqui se apresenta uma orientação e exemplos de questões para o(a) facilitador(a):

1. Utilize o senso comum

É um cenário credível?

Há alertas a serem levantados pelas pessoas nos comentários?

O nome da conta levanta suspeitas?

2. Verifique a qualidade

Algumas partes da fotografia estão desfocadas?

Partes da fotografia parecem granuladas enquanto outras não?

Há sombras e reflexos em falta, ou a iluminação parece errada?

3. Procure pistas

Existem marcos icónicos, linhas de horizonte famosas ou condições meteorológicas reconhecíveis?

Existe sinalética que pareça manipulada, desfocada ou escrita com erros?

Consegue procurar palavras nos sinais para verificar se criam alguma suspeita?

Os participantes apresentam os seus resultados e discutem-nos/melhoram-nos. Podem criar uma lista final com as questões selecionadas.

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) formador(a) deve dar espaço e tempo para que os participantes pensem por si e é, também, incentivada a visita aos seus grupos e estar disponível para questões

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Projetor/ecrã;
Disponibilização de acesso a internet;
Espaço para a divisão em grupos mais pequenos;
Secretárias;
Computadores ou papel e canetas;
Flip chart, marcadores (opcional).





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Visual content
analysis

VERIFIQUE AS CONDIÇÕES

DESCRIÇÃO:

A atividade visa a aprendizagem, pelos participantes, sobre como verificar imagens meteorológicas virais que podem ser falsas.

O(A) formador(a) envia, aos participantes, imagens meteorológicas virais falsas, num formato jpg, sem revelar que são falsas. Quando as recebem, vão investigar online (e.g. motores de pesquisa, motores de pesquisa reversa) se as imagens são reais. Depois de concluída a tarefa, cada um apresenta a imagem e explica porque é falsa.

O(A) formador(a) discursa sobre o facto de uma publicação viral não ser necessariamente correta e sugere formas de proteção através da verificação das fontes; a verificação da informação indo diretamente ao perfil da fonte. Se alguém publicar algo via Tweet ou outra forma, ir à sua biografia para verificar a sua afiliação profissional e título; e ainda, verificar meios noticiosos mais importantes para saber se a história foi mencionada.

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Pode também introduzir o <https://www.wolframalpha.com/> que funciona com algoritmos, onde alguém pode verificar as condições de algum tempo no passado - quando a fotografia foi tirada (por exemplo, o tempo num determinado dia e comparar se a fotografia concorda com essa informação).

MATERIAIS::

Recursos práticos:

Computadores ou tablets para cada participante;
Disponibilização de ligação internet.

Recursos online:

Link para imagens falsas para download:
<https://weather.com/news/news/fake-overused-weather-photos-20140421>





PESQUISA REVERSA DE IMAGENS

DESCRIÇÃO:

Uma fotografia deve refletir com precisão o tema do artigo. Para ter a certeza de tal, é pedido aos participantes que realizem uma pesquisa reversa de imagem no Google. O objetivo é familiarizarem-se com a ferramenta de pesquisa reversa.

O(A) formador(a) disponibiliza, aos participantes, links de imagens falsas tais como as sugestões apresentadas na seção de materiais.

Instruções: Visite a página <https://images.google.com/> e, no seu computador, clique na imagem que quer pesquisar. Com o rato arraste a imagem para a caixa de pesquisa. Se a mesma imagem aparecer numa série de histórias sobre vários tópicos, provavelmente não é uma imagem daquilo que o artigo pretende mostrar que é.

Motor alternativo: <https://tineye.com/>

Duração: 25 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O(A) formador(a) deve explicar aos participantes a importância do desenvolvimento do seu pensamento crítico e não confiar 100% nas ferramentas online.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Espaço para a divisão em grupos mais pequenos;
Computadores ou tablets;
Disponibilização de ligação internet.

Recursos online:

Links com imagens falsas:
Not illegal in space (iwastesomuchtime.com)
GOVERNMENT LICENSE NOW REQUIRED TO
CARRY A SELFIE STICK | (adobochronicles.com)
Believe it or not, this is a shark on the freeway in
Houston, Texas. #HurricaneHarvy | Hurricane
Shark | Know Your Meme
Violence and transgression of human rights in
US detention centers (alainet.org)

Desmascarar imagens virais falsas:
<http://bitly.ws/fH17>





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Visual content
analysis

FACTO OU OPINIÃO

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é identificar informações falsas em cartazes e em slogans publicitários. Os participantes serão solicitados a identificar cartazes que sejam credíveis e terão de avaliar até que ponto o slogan do cartaz/publicidade coincide com a informação que o cliente espera.

Os participantes sentam-se em círculo. O/A formador/a mostra aos participantes cartazes e slogans publicitários previamente preparados. A tarefa de cada participante é de responder às perguntas:

"O que é que o cartaz/slogan publicitário nos diz exatamente sobre o produto?"

"O cartaz/slogan publicitário é controverso? Em caso afirmativo, porquê?"

"Os gráficos do cartaz são apropriados para o produto?"

"É um slogan publicitário sobre facto ou opinião?"

Após o debate, o/a formador/a deve resumir toda a atividade e avisar os participantes sobre a probabilidade de informações falsas que possam aparecer em anúncios, cartazes, ou slogans publicitários.

Duração: 30 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Os posters podem ser impressos previamente ou projetados num quadro interativo.

É melhor encontrar slogans e posters que possam ser controversos, suscitando, desta forma, a curiosidade dos participantes e fazendo-os pensar mais.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Material necessário: Slogans, posters, etc. preparados antecipadamente.

Reunião online: Plataforma Zoom, Jamboard.





Imedial

Online MEDIA
Literacy skills



Visual content
analysis

QUEM FOI O PRIMEIRO?

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é chamar a atenção para a cópia/modificação de imagens, gráficos, campanhas de marketing, etc. Após esta atividade, os participantes devem perceber que nem todas as ideias são originais e que ideias de diferentes criadores são copiadas e reproduzidas. Neste exercício, o/a formador/a deve concentrar-se em dar informação sobre direitos de autor. É importante que o/a formador/a encarregado de preparar o MATERIAIS para esta atividade se concentre em imagens bem conhecidas, mas também em imagens menos conhecidas.

Os participantes recebem imagens originais, e imagens que tenham sido criados, ou copiados e modificados. A tarefa dos participantes é decidir que trabalho foi criado primeiro. Cada participante deve justificar a sua resposta. Após esta atividade, o/a formador/a deve dar as respostas corretas e resumir as respostas dos participantes. Após esta parte, todo o grupo pode discutir em conjunto as questões relacionadas com a violação dos direitos de autor em diferentes campos da vida.

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Para este exercício, o(a) formador(a) pode utilizar o artigo seguinte com exemplos interessantes relacionados com a cópia de trabalhos:

[https://www.boredpanda.com/people-caught-copying-plagiarism-stealing-art-knockoffs/?](https://www.boredpanda.com/people-caught-copying-plagiarism-stealing-art-knockoffs/?utm_source=google&utm_medium=organic&utm_campaign=organic)

[utm_source=google&utm_medium=organic&utm_campaign=organic](https://www.boredpanda.com/people-caught-copying-plagiarism-stealing-art-knockoffs/?utm_source=google&utm_medium=organic&utm_campaign=organic)

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade, pode ser realizada presencialmente ou online.

Material necessário: Imagens preparadas previamente.

Reunião Online: Plataforma Zoom, Jamboard.





RECONHECER OS ATAQUES INFORMÁTICOS

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é chamar a atenção para os ataques informáticos online. Qualquer pessoa que tenha uma conta de correio eletrónico ou de meios de comunicação social provavelmente já sofreu mais do que uma vez um ataque informático. O objetivo deste exercício é aprender a reconhecer estes tipos de ameaças e aprender a lutar contra elas. A essência deste exercício é também refletir sobre a forma como os hackers nos pedem informação pessoal, e refletir sobre como é fácil perderes o acesso à tua conta. Os participantes sentam-se em círculo. O/A formador/a distribui imagens pré-impressas de ecrãs dos meios de comunicação social a cada um deles, onde metade deles deve retratar uma tentativa de ciberataque. Depois de identificar todas as ameaças cibernéticas, os participantes contam as suas experiências: Alguma vez fui vítima de um ciberataque? Poderia ter-me protegido dele? Será que sei o que fazer numa situação em que tenho ligações suspeitas?

Duração: 30 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Os ataques informáticos online são bastante comuns, por isso o(a) formador(a) que se estiver a preparar para o exercício, poderá utilizar emails/mensagens que ele(a) próprio(a) tenha recebido em qualquer altura no passado e que possam ser exemplos deste tipo de ataques.

No entanto, se o(s) formador(a) tiver dificuldade em encontrar exemplos de ataques informáticos, pode utilizar o artigo seguinte, onde são disponibilizados exemplos.

<https://www.phishing.org/phishing-examples>

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Material necessário: Imagens (screenshots) preparadas previamente.

Reunião Online: Plataforma Zoom, Jamboard



**Imedial**Online MEDIA
Literacy skillsVisual content
analysis

DO QUE SE TRATA?

DESCRIÇÃO:

Como humanos temos tendência a tirar conclusões rápidas, simples e a avaliar informação fora do contexto. Desde julgar pessoas pela sua aparência a julgar situações complexas como base num único episódio que interpretámos através das lentes da nossa própria experiência. Tal afeta, muitas vezes, a forma como as notícias são criadas e divulgadas, muitas vezes com base na interpretação rápida das testemunhas de um evento particular.

Isto leva, muitas vezes, a tirarmos conclusões erradas ou a apresentar informação altamente subjetiva e por vezes desfasada da realidade.

Divida os participantes em grupos mostre-lhes uma imagem. Cada grupo deve escrever um pequeno artigo sobre a mesma imagem. No final, analise as diferentes interpretações da mesma imagem.

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Escolha imagens que possam ser interpretadas de várias formas.

Seja criativo(a).

Peça aos participantes para expressarem os seus pontos de vista.

Dê apoio ao grupo.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, telemóveis, ligação à internet

Recursos online:

Para obtenção de imagens gratuitas:

<https://pixabay.com/>

<https://unsplash.com/>

Alguns exemplos prontos a utilizar:

<https://pixabay.com/photos/girl-child-childhood-grass-flowers-6738285/>

<https://pixabay.com/photos/chamber-chair-mirrors-mirror-image-5264172/>

<https://pixabay.com/photos/cat-cat-eyes-whiskers-cat-face-6664360/>

<https://pixabay.com/photos/romance-love-couple-man-woman-4571875/>

<https://pixabay.com/photos/skull-bones-horror-death-trees-6372630/>

<https://pixabay.com/photos/valley-field-mountains-hills-5763670/>

<https://pixabay.com/photos/firefighters-firefighting-fire-dark-6689112/>

<https://pixabay.com/photos/boy-buffalo-herder-ha-giang-vietnam-6559419/>





ENCONTRA O CAMINHO

DESCRIÇÃO:

Quando interagem com a comunicação social todos os leitores interpretam mensagens e estão, muitas vezes, a interpretá-las procurando a resposta mais simples e rápida. Nem sempre prestam atenção suficiente para encontrar explicações e abordagens alternativa ou a mensagem realmente pretendida.

Para incentivar os participantes a procurar opiniões alternativas e a estarem mais cientes do diferente potencial das pessoas para identificar diferentes aspetos, entregue a cada participante o mesmo mapa, mas com diferentes caminhos que levam à saída. Peça aos participantes para marcarem um caminho para a saída.

Depois de 2-3 minutos para marcarem o caminho escolhido, peça a todos para mostrarem o caminho escolhido e para explicarem porque escolheram aquele caminho em particular. Pergunte aos participantes o que os motivou a escolher aquele caminho em particular, e.g. alguma coisa lhes chamou à atenção ou, por exemplo, fizeram o caminho do fim para o início para ser mais fácil encontrar o caminho no labirinto. Recomendariam a mesma abordagem aos outros?

Duração: 15-20 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Pode usar o mapa disponível no nosso site, ou podes experimentar com mapas diferentes adaptados aos interesses do seu grupo de participantes específico.

Mantenha controlo sobre o tempo.

Torne a atividade divertida.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Mapas/labirintos para entregar, canetas.

Recursos online:

<https://www.mazegenerator.net/>





O QUE DIRIAM ELES

DESCRIÇÃO:

A mensagem de qualquer meio de comunicação social é dependente da intenção e da visão do(s) criador(es) da mensagem. Mas o seu impacto final, seja positivo ou negativo, estará fortemente dependente da perceção da pessoa específica que será exposta ao meio de comunicação social e à sua mensagem. Pessoas diferentes irão ver o produto dos meios de comunicação de forma diferente e serão influenciadas de formas diferentes pelo produto da comunicação social. Por exemplo, um vídeo de uma acrobacia perigosa poderá ser inspirador para um acrobata profissional, pode ser divertido para um casal jovem, assustador para idosos e uma motivação para uma criança ter comportamento perigoso. Por outro lado, a disseminação de informação falsa poderá aumentar a sua popularidade junto de um certo grupo de pessoas, mas afastando outras. Neste exercício terá como objetivo sensibilizar os participantes para como a mesma mensagem poderá ter um impacto diferente na relação entre o criador/divulgador (por exemplo, o(a) próprio(a) leitor(a)), e os recetores (pessoas diferentes da envolvente do divulgador).

Use uma fábula, uma fotografia ou uma história em vídeo e discuta os comportamentos/cenas apresentados de acordo com a diferente perspetiva dos 6 chapéus do pensamento.

Escolha diferentes publicações, tendências, fotografias ou histórias populares que se tenham tornado virais no Facebook, Instagram ou TIC TOC.

Mostre-as aos participantes num ecrã ou projetor. Peça aos participantes para, em 2 -3 mi., escreverem comentários curtos de 6 pessoas diferentes do seu contexto, por exemplo, EU, a minha mãe/chefe/filha/pai/professor, etc.:

Por exemplo, Ao ver isto, a minha mãe/... pensaria que...

Se o meu chefe/filho/pai/professor visse isto diria.....

Peça a todos para partilhar com o grupo os seus comentários e os das demais pessoas do seu ambiente.

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Tente escolher diferentes tipos de mensagens de meios de comunicação – notícias, publicações, vídeos, que irão ressoar junto de diferentes grupos de pessoas.

Se não estás familiarizado com os 6 chapéus do pensamento, saiba mais em

<https://www.debonogroup.com/services/core-programs/six-thinking-hats/>

Tente incluir tanto mensagens divertidas como sérias.

Incentive os participantes a serem criativos com os comentários e a divertam-se se com eles.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, folhas de papel, canetas

Recursos online:

100 das fotografias mais influenciadoras de sempre:
<https://www.demilked.com/top-100-photos-most-influential-all-time/>

50 Fotografias que o irão fazer rir:
<https://www.rd.com/list/funny-photos/>

As tendências mais estranhas que dominaram as redes sociais:
<https://www.makeuseof.com/tag/weirdest-trends-social-media/>

Os desafios mais estranhos que apareceram nas redes sociais durante a pandemia de coronavírus:
<https://www.youtube.com/watch?v=4WsXDGMpGJU&t=35s>

As publicações com mais gostos no Instagram:
https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_most-liked_instagram_posts

Os vídeos com mais gostos do TikTok:
<https://www.youtube.com/watch?v=E7mUSQ0dhqs>





PEÇAS DO PUZZLE

DESCRIÇÃO:

Após esta atividade, os participantes serão capazes de trabalhar em conjunto com outros e envolverem-se ativamente para terem a capacidade de impedir a marginalização de qualquer indivíduo ou grupo, de saberem que existem alguns interesses políticos ou comerciais que tentam afetar o seu comportamento online, de ter uma ideia geral de como os algoritmos afetam o que vemos online.

·Passo 1 discussão em plenário (15 minutos)

O/a formador/a conduz o debate de exemplos de falsas notícias. Pode pedir aos participantes que debatam algumas das consequências, com base em cenários imaginários ou exemplos da vida real.

- Quais são algumas das consequências de acreditar nesta "notícia enganosa"?

- Mostre como e porquê algumas pessoas publicam notícias falsas

·Etapa 2 (trabalho de grupo - 20 minutos)

Coloque marcadores de quatro cores diferentes nas mesas. Cada grupo, quando constituído, irá para uma mesa. Distribua uma imagem por participante. Peça aos participantes para encontrarem os outros dois ou três participantes que tenham as imagens correspondentes necessárias para reconstituir o "puzzle". Apresente o slide (ou forneça folhas de tarefas) com "as funções de cada membro do grupo" escritas nelas. Diga aos participantes para escolherem um marcador. Explique as funções. Certifique-se que cada participante compreendeu a sua função. Por exemplo, anuncie, "todos os investigadores por favor levantem a mão" e peça a um(a) investigador(a) que explique o seu papel.

Encontre fotografias, imagens ou desenhos animados que estejam relacionados com o tema da próxima atividade.

Investigadores: assegura-se de que os resultados do trabalho são resumidos para ajudar a avançar com a tarefa.

Incentivadores: pode encorajar os membros silenciosos a expressarem-se e os membros faladores a "descansar" se necessário.

Temporizadores: ajuda os membros do microgrupo a encontrar formas mais rápidas de levar a cabo a sua atividade.

"Escritores": a tarefa do Escritor é assegurar que a voz de cada membro do grupo seja tida em conta e gravada. Assegura-se que cada membro tenha escrito algo no documento final.

Duração: 60 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

1. Se não conseguir encontrar imagens representativas, pode usar papel impresso ou postais, cartas de jogar, etc.

Por exemplo, se estiver a tratar da prevenção de notícias falsas, cyberbullying, pode descarregá-las online.

2. <https://www.esquire.com/news-politics/news/a51268/what-is-pizzagate/>

<https://www.nytimes.com/2020/06/27/technology/pizzagate-justin-bieber-qanon-tiktok.html>

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Folha de tarefas e imagens, cortadas em 5 peças ou dependendo do número de pessoas por grupo.





DESCONSTRUIR ESTEREÓTIPOS

DESCRIÇÃO:

Ao participar nesta atividade, os participantes aprenderão o que são estereótipos, como eles surgem e como podemos geri-los. Estes estereótipos geram certos preconceitos que podem ser manipulados pelos meios de comunicação social.

·Passo 1 discussão em plenário (15 minutos)

Discutir estereótipos, o que são, quando surgem, como podem ser geridos de uma forma correta. Discutir os atores (política, media, internet, redes sociais) que tiram partido deste fenómeno para satisfazerem os seus próprios interesses. Os participantes devem escrever quatro termos relacionados com notícias falsas, desinformação, etc., por exemplo, redes sociais, mentiras, propaganda, etc. O(a) facilitador(a) escreve a informação num flipchart ou num quadro branco.

·Etapa 2 (trabalho de grupo - 20 minutos)

Os participantes são divididos em grupos de quatro, cada grupo deve desenhar numa folha de papel uma imagem para ilustrar um dos termos discutidos. Os desenhos devem ilustrar todos os elementos que foram anotados no quadro na etapa anterior.

Todas as imagens serão expostas numa galeria, cada grupo deve falar sobre a imagem.

·Etapa 3 (balanço - 20 minutos)

Envolve os participantes num debate, utilizando diferentes questões.

Discutir brevemente se os participantes consideraram esta atividade: divertida, útil, utilizável, adaptável. O(a) facilitador(a) pode fazer um paralelo com o tema dos estereótipos: o que podemos fazer na nossa prática diária, como podemos assegurar uma boa participação e igualdade de acesso?

Duração: 60 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

1. <https://www.stopfake.org/en/main/>
2. https://projects.iq.harvard.edu/files/gse-mcc/files/stereotype_exercise_0.pdf
3. <https://www.youtube.com/watch?v=nFdtF5acpeU>

MATERIAIS::

Recursos práticos:

Computador, flipchart ou quadro branco, folhas de papel.





CÂMARA DE ECOS

DESCRIÇÃO:

Através desta atividade os participantes compreendem quais são os exemplos de Filtro de Bolhas e Câmaras de Ecos.

·Etapa 1 discussão em plenário (15 minutos)

Os participantes partilham as fontes a partir das quais recebem notícias / informações.

O/a facilitador/a partilha alguns sites / fontes de informação úteis e fiáveis. Pode ser interessante para cada grupo etário conhecer as fontes de informação uns dos outros.

Pode ser conveniente ter a lista à mão, para que, após completar o exercício "Verificar Informação", todos os participantes possam rever a lista novamente, de modo a compreenderem o que é uma fonte de informação fiável.

Informe os participantes de que nesta atividade precisam do seu telefone pessoal.

·Passo 2 (trabalho individual - 20 minutos)

Nesta tarefa, os participantes utilizarão os seus próprios telemóveis para acederem às suas contas de redes sociais para reconhecerem os filtros de bolha. Cada participante analisará se o feed ou a página inicial da plataforma de redes sociais que exhibe conteúdos que refletem as suas próprias opiniões e interesses. Por exemplo, quando procuram informações sobre um determinado livro, quando acedem a outro website, aparecem anúncios de lojas de livros. A atividade terminará com um debate sobre esta tema.

Passo 3 (balanço - 20 minutos)

Envolver os participantes num debate, utilizando diferentes questões.

Discuta brevemente se os participantes consideraram esta atividade: divertida, útil, utilizável, adaptável. O(a) facilitador(a) pode fazer um paralelo com o tema das câmaras de eco e filtro de bolhas: o que podemos fazer na nossa prática diária, como podemos assegurar uma boa participação e igualdade de acesso?

Duração: 60 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

1. <https://www.youtube.com/watch?v=Se20RoB331w>
2. <https://www.youtube.com/watch?v=pT-k1kDIRnw>

MATERIAIS::

Recursos práticos:

Computador, telemóvel próprio





ENCONTRA X DIFERENÇAS

DESCRIÇÃO:

Resumo: Identificação de retoques/Photoshop a fotografias e imagens

Este exercício foi concebido para ajudar os estudantes a distinguir imagens e fotografias modificadas que foram distorcidas pela mudança da luz, cores, vividez, mudança da aparência física de alguém, etc., das reais. Isto irá ajudá-los a identificar imagens falsas ou imagens virtualmente criadas que são usadas em diferentes fontes de informação.

Em primeiro lugar, e para permitir um melhor desenvolvimento do exercício, o/a formador/a pode mostrar-lhes um tutorial em vídeo de um fotógrafo profissional explicando como retocar e como identificar esses retoques. Alguns exemplos são: <https://www.youtube.com/watch?v=cMbkj9R3EXg>
<https://www.youtube.com/watch?v=Xnq0edUpjVk>

Posteriormente, o/a formador/a dividirá os participantes em grupos de 3 ou 4. O/A formador/a fornecerá a cada grupo uma série de fotografias, revistas, etc., que tenham sido retocadas.

Os participantes discutirão onde acreditam que a fotografia foi retocada e marcarão um X na mesma. Da mesma forma, se acreditarem que a sua cor ou similar foi modificada, deverão anotá-la.

Quando os participantes tiverem terminado, o/a formador/a (que deve ter a versão original das fotografias (ou outros recursos) mostrar-lhes-á a versão original e eles 'ganharão' um ponto por cada retoque/modificação que tenham identificado corretamente. O grupo com a pontuação mais alta ganha.

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Demonstração anterior de como retocar fotografias e como identificar tais retoques. Assegurar que o/a formador/a tem a versão original e a retocada.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Vídeo tutorial, fotos ou outras, reias e retocados, papel, caneta.





UMA QUESTÃO DE PERSPETIVA

DESCRIÇÃO:

Resumo: Ver um vídeo/filme curto que tem um final aberto e discutir a interpretação de cada um dos participantes

Este exercício foi concebido para demonstrar aos participantes que cada pessoa pode ter a sua própria versão de uma determinada história e que cada pessoa pode fazer o seu próprio julgamento (coisas que também podem ocorrer aos jornalistas). A atividade tenta encorajar os participantes a ler vários artigos e notícias obtidas de diferentes fontes, para que os possam contrastar e impedir que se cinjam a uma única realidade.

O/A formador/a reproduzirá um pequeno filme ou vídeo que tenha um "final aberto". Cada participante dirá em voz alta como interpretou o final. Os finais propostos serão discutidos entre os participantes.

Um bom exemplo é o seguinte vídeo animado, que já teve até 10 interpretações diferentes: https://www.youtube.com/watch?v=zS_rxoimGTM

Não haverá respostas corretas ou erradas. Uma vez discutidas as interpretações, o/a formador/a perguntará aos participantes se mudaram de ideias ou se acreditam que outras interpretações propostas também são viáveis. Com isto, a atividade tentará demonstrar como as pessoas são muito suscetíveis à manipulação através de opiniões sólidas.

Duração: 45 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

O/A formador/a terá de escolher alguns dos melhores filmes/videos com fins abertos. Os participantes deverão prestar muita atenção aos eventos que ocorrem durante o filme/vídeo.

O/A formador/a deverá encorajar os participantes a darem os seus pontos de vista - deverá fornecer apoio aos grupos, se necessário.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Vídeo, vídeo-projetor, papel e canetas





LABIRINTOS

DESCRIÇÃO:

Resumo: Encontrar o caminho para sair de um labirinto.

Este exercício foi concebido para ajudar os participantes a melhorar as suas capacidades cognitivas através da análise do conteúdo visual. Em particular, visa melhorar a sua concentração, a sua perseverança, ajuda-os na resolução de problemas e a detetar com maior facilidade, num período de tempo mais curto a solução.

Os participantes dividir-se-ão em grupos de 2, um fará o exercício enquanto o outro cronometrará o último. O/A formador/a fornecerá a cada grupo dois labirintos (um por participante) que poderá obter na Internet. O labirinto terá uma lacuna de entrada (com uma seta apontando para o labirinto) e uma lacuna de saída (com uma seta apontando para fora do labirinto). Os participantes terão de traçar o caminho de saída do labirinto no mínimo tempo possível. A pessoa que terminar primeiro, ganha.

O/A formador/a pode encontrar um exemplo de labirinto de contornos clicando nos seguintes links:

Labirinto 1: <https://www.printableparadise.com/images/difficult-square-maze.pdf>

Labirinto 2: <https://www.printableparadise.com/images/medium-hexagon-maze.pdf>

Duração: 20 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Criar um ambiente calmo e tranquilo para que os participantes possam concentrar-se no seu trabalho

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Labirintos, caneta ou lápis





VÍDEO DE EXPERIÊNCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para nos consciencializar de que o tema discutido está próximo de nós e nos diz respeito. O(A) formador(a), depois de ter escolhido o tópico a ser debatido, propõe aos participantes que assistam a um pequeno vídeo sobre o tópico que se refere a uma experiência social. Depois de ver cada vídeo, pede aos participantes que reconstruam o que é mostrado no vídeo e que recontem um episódio semelhante que tenham presenciado pessoalmente. Os participantes não só têm de processar o fenómeno mostrado na discussão, como também discutir entre si formas de resolver ou prevenir o fenómeno na sua vida quotidiana.

Se estiverem pessoalmente envolvidos, o(a) formador(a) introduzirá perguntas positivas:

- O que gostarias que acontecesse a partir de agora no que diz respeito a este tópico?
- O que ajudará a evitar que esta situação se repita?
- Que ações gostaria de ver tomadas?

Se surgir um caso de estudo interessante, o(a) formador(a) pode sondar profundamente o grupo e tentar uma compreensão do fenómeno, sem negligenciar os aspetos emocionais das experiências.

Duração: 40-60 min



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Aqui estão alguns exemplos de vídeos:

> Bully:

www.youtube.com/watch?v=Vo7kl9RsWBo

> Notícias falsas:

<https://www.youtube.com/watch?v=UPGYbXklPEw>

> Informação deturpada:

www.youtube.com/watch?v=Blv9054dBBI&t=11s

É claro que será aconselhável escolher materiais na língua dos participantes.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Sala com projetor, com espaço para cadeiras em círculo.

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online, usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





DEBATE TED TALK

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para que os participantes experimentem o valor do pensamento crítico e para aumentar a consciência para os preconceitos que todos temos e aplicamos.

O(A) formador(a) faz uma breve introdução ao tema, depois pede aos participantes para assistirem a esta TED TALK, que se segue:

<https://bit.ly/3xK4Vjw>

Depois de assistir, o(a) facilitador(a) conduz uma discussão para comparar o conteúdo do vídeo.

O(A) formador(a) leva o grupo a pensar sobre a questão dos valores éticos no trabalho dos hackers e empresas, incita-os a fazer um exercício de pensamento crítico e destaca-o.

Os participantes são convidados a investigar a história dos ataques informáticos e a procurar em cada caso as repercussões que este teve na vida quotidiana das pessoas.

Duração: 40-60 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Antes de assistir ao vídeo, pode ser útil introduzir brevemente o tópico e pedir a opinião dos participantes sobre o mesmo.

No final da sessão, podem refletir sobre se e como a ideia que tinham inicialmente sobre o tópico mudou.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Sala com projetor, com espaço adequado para colocar cadeiras em círculo.

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





ANÁLISE DE VÍDEO

DESCRIÇÃO:

Estas atividades servem para sensibilizar o grupo para os temas dos trabalhos.

O(A) formador(a) convida os participantes a ver "Disconnect" (2012), um filme realizado por Henry Alex Rubin que apresenta três histórias sobre a relação do homem atual com a Internet e os perigos a ela associados.

O(A) formador(a) conduz então um debate refletindo sobre os mecanismos que enganaram os personagens e as fraquezas que os levaram a cair nas armadilhas da Internet. Cada participante é convidado a exprimir-se sobre:

- O seu julgamento pessoal sobre o que viu
- O que mais o impressionou
- Que efeito o filme tem na sua consideração do tema.

O(A) formador(a) convida os participantes a ver "O Dilema Social" (2020): o filme mistura investigação documental e drama narrativo para inquietar os arruaceiros, revelando as manobras ocultas por detrás das redes sociais e motores de busca favoritos de todos.

Posteriormente, o(a) formador(a) convida-os a refletir sobre os mecanismos que enganaram as personagens.

Cada participante é convidado a expressar-se sobre:

- O seu julgamento pessoal sobre o que viu
- O que mais o impressionou
- Que efeito o filme tem na sua consideração do tema

Duração: 20-40 min

Imedial



DICAS:

Para o(a) formador(a):

Se achar que não há tempo suficiente para visualizar os filmes acima mencionados, poderá ver um episódio de "Disconnect" e alguns excertos de "The Social Dilemma":

www.youtube.com/watch?v=uaaC57tcci0

www.youtube.com/watch?v=XF5XrrhdP6k

www.youtube.com/watch?v=Ui0UNXsEGJ8

www.youtube.com/watch?v=xQAGWfYhQk

www.youtube.com/watch?v=PEOm7u8Cysg

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Sala com projetor, com espaço adequado para colocar cadeiras em círculo.

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online usando plataformas (como Zoom ou Googlemeet).





LEITURA DE TEXTO

DESCRIÇÃO:

A atividade de análise de texto pode ajudar os participantes a melhorar as suas competências linguísticas, a compreensão de texto pode ser útil para eles refletirem sobre o tema e adquirirem mais pensamento crítico e conhecimento.

O/A formador/a distribui ao grupo de participantes diferentes notícias em texto ou factos recentes, pelo menos 3 textos sobre diferentes tópicos ou assuntos. O/A formador/a fornecerá também aos participantes uma ficha de trabalho com todas as características a serem detetadas, marcando com V/F(Verdadeiro/falso), o que lhes permitirá ter um guia claro e uma avaliação imediata.

Depois, o participante ou o grupo de participantes deverá identificar e refletir sobre notícias falsas baseadas na língua utilizada, concentrando-se em palavras específicas, frases, adjetivos e sublinhando-as com uma caneta colorida. Os participantes têm de descobrir qual é uma notícia falsa, explicando porquê, quais são os termos, palavras, vocabulário, frases utilizadas e como detetá-las na próxima vez.

No final da atividade, pode ser organizada um debate em grupo a fim de analisar as notícias falsas e como prestar-lhes atenção na leitura de textos online.

Duração: 30 min.
5 a 10 min. para debate

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Fornecer alguns recursos online
- Prestar atenção aos detalhes
- Definir a duração da atividade
- Pedir para utilizar o vocabulário online para verificar a ortografia
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAIS:

Recursos práticos:

- Canetas coloridas, pedaços de papel, ligação à Internet, computador portátil, tablet, smartphone
- 3 textos sobre factos e notícias recentes
- Ficha de trabalho com todas as características (tais como língua, terminologia, conteúdo, etc.) a serem detetadas e marcadas T/F

Recursos online:

- Link para pesquisar notícias falsas
<https://researchguides.ben.edu/c.php?g=608230&p=4220071>





INVENTA UMA HISTÓRIA

DESCRIÇÃO:

A atividade de análise de texto pode ajudar os participantes a melhorar as suas competências linguísticas, a compreensão de texto pode ser útil para eles refletirem sobre o tema e adquirirem mais pensamento crítico e conhecimento.

O/A formador/a divide os participantes em grupos de um máximo de 4-5 pessoas e fornece a cada grupo um pedaço de papel e uma caneta. Durante a atividade, uma música pode ser tocada em pano de fundo.

O líder do grupo começa a escrever o início de uma história sobre o bullying, violência psicofísica, ou cyberbullying. Quando a música acaba, o líder de cada grupo entrega o papel ao outro grupo, e quando a música recomeça, depois de ler o que o outro grupo escreveu anteriormente, têm de escrever ou alterar o cenário, a história e a situação. As histórias criativas tem de manter sempre o tema do bullying.

No final da atividade, o/a formador/a pede aos líderes dos grupos para lerem a história e comentar tudo em conjunto, o seu significado e se a história é eficaz e/ou que pode ser melhorado ou não.

Duração: 40 min.
10 min. para debate

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir aos alunos para não usarem palavras erradas e criarem histórias não ofensivas
- Definir a duração da atividade
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAIS:

Recursos práticos:

- Papel, caneta, computador portátil, smartphones

Recursos online:

- Link para o ajudar a compreender o cyberbullying
<https://www.stopbullying.gov/cyberbullying/what-is-it>





CRIA UMA HISTÓRIA DIGITAL

DESCRIÇÃO:

A atividade de análise de texto pode ajudar os participantes a melhorar as suas competências linguísticas, a compreensão do texto pode ser útil para eles refletirem sobre o tema e adquirirem mais pensamento crítico e conhecimento.

O/A formador/a divide os participantes em dois grupos e fornece duas histórias reais, uma a cada líder de grupo, em tablet/smartphone ou digitalmente (também no WhatsApp).

A partir da história 'real' recebida, o grupo tem de mudar algumas palavras, tentar transformá-la e torná-la falsa.

Quando os dois grupos estiverem prontos, as histórias são trocadas entre os grupos e quem descobrir que partes são alteradas primeiro, ganha.

No final da atividade, nos últimos 10 minutos, o/a formador/a cria um debate em grupo para analisar o texto produzido.

Duração: 30 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

- Ouvir as necessidades dos participantes
- Ser criativo
- Pedir para utilizar o vocabulário online para verificar a ortografia
- Pedir aos alunos para não usarem palavras erradas
- Definir a duração da atividade
- Prestar apoio ao grupo

MATERIAIS:

Recursos práticos:

- Computador portátil, tablet, smartphones, ligação à Internet
- 2 textos com histórias reais

Recursos online:

- algumas ferramentas digitais úteis para a escrita:
<https://askatechteacher.com/5-digital-tools-to-enhance-the-writing-skills-of-your-students/>





A ESTRUTURA DO TEXTO

DESCRIÇÃO:

O objetivo desta atividade é desenvolver competências para o reconhecimento de um recurso pouco fiável através da análise da estrutura de um artigo/texto.

É pedido aos participantes que verifiquem a ortografia, a qualidade das traduções (se aplicável), quaisquer erros, adequabilidade (agressividade, inadequação), indicação de recursos e referências fiáveis. O(A) formador(a) explica estes diferentes estilos e depois partilha um ou vários artigos e pede aos participantes que o(s) avalie(m) em relação ao primeiro. Depois, os participantes apresentam os seus documentos.

Duração: 35 - 50 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

O envolvimento na atividade pode ser maior se os artigos forem mais relevantes de acordo com os interesses dos participantes.

É bom incluir tanto artigos de confiança como de não confiança para que os participantes compreendam as diferenças.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Disponibilização de artigos impressos ou computadores onde os participantes possam consultar os artigos online (com disponibilidade de acesso a internet).

Recursos online:

Exemplos de artigos:

<https://vitamind.news/2020-12-29-vitamin-d-prevents-90-percent-coronavirus-deaths.html>

<https://www.globalresearch.ca/humanity-march-toward-extinction/5750260>

<https://www.bbc.com/news/science-environment-57919241>





CONTEÚDO DO TEXTO

DESCRIÇÃO:

É importante ser capaz de compreender a intenção de um artigo, mesmo a partir do seu título. O artigo alerta, distrai ou cria uma ligação?

O(A) facilitador(a) cria três rótulos: alerta, distração, ligação e cola-os no chão ou numa parede de forma a dividir o espaço em três áreas. É pedido aos participantes que leiam os títulos dos artigos mostrados num ecrã ou tela e escolham se este alerta (sobre uma determinada situação), distrai (para entretenimento) ou cria uma ligação (com outros, através de factos reais que acontecem a pessoas). Cada um toma uma decisão e coloca-se na área adequada.

Questões opcionais a colocar: O que é que o autor pretende que retenha a partir de um pedaço de comunicação? É puramente informativa, está a tentar mudar a sua forma de pensar, ou está a apresentar-lhe novas ideias sobre as quais nunca ouviu falar antes?

Duração: 20 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Os participantes são incentivados a discutir opiniões diversas e explicá-las.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Ecrã/tela/computador, marcadores, papel, etiquetas

Recursos online:

Exemplos de títulos de artigos:

Subway CEO Apologizes For Trusting Fish Who Falsified Documents To Pass As Tuna (theonion.com) (divert)

Deadly coral disease sweeping Caribbean linked to wastewater from ships | Coral | The Guardian (alert)

'People don't realize the realities of prison': telling Kalief Browder's devastating story through art | Art | The Guardian (connect)

Massive data leak reveals Israeli NSO Group's spyware used to target activists, journalists, and political leaders globally | Amnesty International (alert)

Angola: Millions facing hunger, as thousands flee their homes as drought ravages the south of Angola | Amnesty International (connect)

Hesitant Man Just Waiting To Observe Long-Term Effects Of Vaccine Over Next Several Eons (theonion.com) (divert)





7 PASSOS PARA A DESCONSTRUÇÃO DE NOTÍCIAS

DESCRIÇÃO:

É pedido aos participantes que procurem notícias online que lhes pareçam interessantes e que utilizem os sete passos da desconstrução de notícias para as avaliar. O(A) formador(a) pede-lhes que apresentem um breve sumário escrito da história e da conclusão global acerca da qualidade do artigo. Estes são os passos:

1. Sumarizar os principais pontos da história
 - Quais são os factos chave da história?
 - Os factos suportam a narrativa da história?
 2. Avaliar as evidências
 - Que quantidade de evidências são incluídas na história?
 - São evidências diretas ou indiretas?
 - A história descreve uma certeza ou um possível cenário, com base nas evidências?
 3. Avaliar as fontes
 - Quão fiável é cada fonte de informação?
 4. Avaliar o nível de transparência do jornalista e da organização noticiosa.
 - A história da notícia é transparente no que respeita a fontes anónimas, possíveis conflitos de interesses ou outras matérias?
 5. Procurar o contexto
 - A história apresenta uma visão mais global e evita apresentar uma seleção discriminatória?
 6. Procurar informação chave em falta
 - Há algum elemento em falta na história? Se sim, sabemos qual?
 7. Avaliação da imparcialidade enquanto se questiona sobre os seus próprios preconceitos
 - A história faz justiça às evidências existentes?
 - É dada a possibilidade, a todas as partes interessadas, de serem incluídas na história?
 - Estou a sentir dissonância cognitiva ou confirmação de preconceitos?
- Fonte: <https://bit.ly/3yD3XIS>

Os participantes podem responder a estes passos e depois apresentá-los ao grupo.

Duração: 40 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Se os participantes não conseguirem encontrar nenhuns recursos, o(a) facilitador(a) pode disponibilizá-los através de websites tanto fiáveis como pouco fiáveis.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computadores para todos os participantes;
Disponibilização de acesso a internet.

Recursos online:

Questões adicionais para este exercício:
Notícias falsas, Factos, Factos alternativos
Avaliação da sua dieta mediática;
<http://bitly.ws/fxwD>

Exemplos de websites noticiosos:
Fiáveis

<https://www.amnesty.org/>
<https://www.washingtonpost.com/>
<http://www.theguardian.com/>

Pouco fiáveis:
<https://www.globalresearch.ca/>
<https://www.naturalnews.com/>





ANÁLISE DE ARTIGOS

DESCRIÇÃO:

O objectivo desta actividade é aprender a reconhecer notícias falsas. Através da análise aprofundada dos artigos, os participantes serão capazes de reconhecer as informações reais.

O/A formador/a deverá preparar os artigos antes da actividade. Se a actividade for realizada fisicamente, é melhor que os artigos sejam impressos e que cada participante ou cada grupo receba um artigo. Os artigos também podem ser exibidos utilizando um projector, caso em que todos os participantes podem discutir e avaliar a credibilidade do artigo de uma só vez. Se a actividade for realizada on-line, o/a formador/a deve partilhar o seu ecrã e apresentar os artigos seleccionados. Depois, os participantes podem partilhar os seus resultados no Jamboard.

Os artigos podem ser preparados especificamente para este exercício, mas também podem ser screenshots de artigos existentes.

Duração:15 min



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

No fim desta atividade, o(a) formador(a) poderá colocar algumas questões de reflexão, tais como:

“O que o(a) levou a desconfiar que o artigo não seja totalmente credível?”

“Pensas ser fácil identificar notícias falsas?”

“Como podemos combater as notícias falsas?”

“O que pensas: Porque é que estes artigos são criados? Qual a sua finalidade?”

“Como podemos evitar a disseminação das notícias falsas?”

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode realizada presencialmente ou online.

Material necessário: notícias pré-preparadas, projetor.

Reunião online: Plataforma Zoom, Jamboard.





PREPARAÇÃO DE NOTÍCIAS

DESCRIÇÃO:

O objectivo desta actividade é sensibilizar os participantes para os perigos de alterar as palavras que utilizamos num artigo. Tal como em situações quotidianas, ouvimos muita informação/boatos passar de pessoa para pessoa todos os dias. Por conseguinte, neste exercício, os participantes devem perceber que nem tudo o que vemos/ ouvimos é informação "em primeira mão" e a informação pode não ser inteiramente verdadeira.

O/A formador/a deve preparar um pequeno artigo (máx. 1 página). O/A formador/a entrega o artigo à primeira pessoa. A tarefa da primeira pessoa é transformar uma palavra num sinónimo, ou palavra semelhante. Depois, a pessoa seguinte repete esta acção.

Quando a última pessoa tiver completado a tarefa, o/a formador/a lê o artigo resultante.

Duração: 15 min



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Uma parte muito importante deste exercício é fazer uma reflexão sobre o mesmo. No final desta atividade, o(a) formador(a) deverá realizar algumas questões para reflexão, tais como:

“Quanto do artigo foi alterado?”

“O artigo mantém o contexto original?”

“Alguma vez quis dar informação acerca da qual que não se lembrava exatamente, mas disse-a por palavras suas? Poderá isto ser chamado de notícia falsa?”

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online.

Material necessário: folha de papel com o artigo preparado, canetas.

Reunião online: Plataforma Zoom, Jamboard





RECONHECER CLICKBAIT'S

DESCRIÇÃO:

Grande parte da estratégia dos meios de comunicação é direccionada para produtos específicos. O objectivo desta actividade é instruir os participantes sobre o que é a clickbait e como a reconhecer.

Para esta actividade, o/a formador/a precisa de preparar artigos com manchetes. O/a formador/a distribui os artigos aos participantes, e a tarefa de cada participante é analisar os artigos e responder à pergunta "a manchete é uma clickbait?" "O conteúdo do artigo corresponde à manchete?", etc.

Após o exercício, é útil reflectir em grupo sobre o objectivo da clickbait. Para que é que são utilizados? Qual é a sua finalidade? Que emoções sente o participante depois de ler tal manchete?

Duração: 30 min



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

O(A) formador(a) poderá imprimir os artigos com os títulos ou apresentá-los com a utilização de um quadro interativo ou projetor.

Poderá fazer os seus próprios artigos com títulos para este exercício, ou utilizar questionários existentes, tais como:

<https://www.cbc.ca/kidscbc2/the-feed/fact-or-fake-can-you-tell-the-difference-online>

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Esta atividade pode ser realizada presencialmente ou online. No caso de atividade presencial, o(a) formador(a) distribui os artigos com os títulos preparados aos participantes.

Se o(a) formador(a) decidir realizar uma reunião online, pode dividir os grupos por salas diferentes e distribuir-lhes os artigos, ou analisar tudo com o grupo.





1 MENSAGEM, DIFERENTES ABORDAGENS

DESCRIÇÃO:

Grande parte da estratégia dos meios de comunicação consiste em direcionar os produtos de comunicação social para uma audiência específica. A utilização de mensagens específicas irá influenciar a forma como percebemos uma peça de informação específica. O envio de mensagens específicas é importante para apelar a grupo específico e/ou aparentar legitimidade.

Divida os participantes em grupos pequenos, com cerca de 3 participantes por grupo.

Dê aos participantes um envelope com múltiplas tiras de papel com a mesma mensagem, mas escrita tendo em conta diferentes audiências, i.e., jovens, idosos, comunidade académica, empresários(as), fanáticos do desporto, etc. Primeiro peça-lhes para adivinharem ao público-alvo. Depois, escreva no quadro branco/flipchart os grupos-alvo pretendidos e peça aos participantes para ligar as mensagens com a categoria do grupo-alvo.

Pergunte e debata com os participantes o porquê de o(a) autor(a) tentar escrever a mesma mensagem de maneira diferente? Como é que o diferente envio de mensagens faz sentir os participantes?

Duração: 20 - 30 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Tente tornar a atividade divertida, não tenha medo de usar linguem simples ou calão. O uso do humor é incentivado. Seja criativo(a).
Dê apoio ao grupo.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Envelopes com mensagens, Quadro branco com marcadores ou flipchart com marcadores.

Recursos online:

Link para os exemplos de possíveis audiências alvo e frases/mensagens a serem distribuídas entre os participantes..





ADIVINHA A NOTÍCIA

DESCRIÇÃO:

Os títulos das notícias são criados para atrair a nossa atenção e muitas vezes podem ser enganosos em relação à real informação incluída na notícia. No entanto, na sociedade atual, muitos dos utilizadores da comunicação social limitam-se a ler apenas as parangonas e desenvolvem a sua compreensão sobre eventos atuais e outra informação importante com base nestas, frequentemente mensagens retiradas do contexto.

Percorra diferentes tipos de meios de comunicação (e.g. notícias televisivas, jornais, sites de notícias online, e redes sociais) e recolha aquelas parangonas que sugiram conteúdos diferentes daquelas que realmente constam no artigo global, desde histórias sugeridas nas parangonas diferentes da que é relatada no artigo àquelas que simplesmente sugerem uma grande história, mas que, na realidade, não relatam nada de extraordinário.

Misture as parangonas enganadoras com parangonas verdadeiras. Imprima as parangonas em pequenos bocados de papel e dobre-os de modo que o texto fique invisível e coloque-os numa taça ou caixa pequena. Peça a cada participante para tirar um papel.

Dê a cada participante 2-3 minutos para tentarem perceber a que se refere a parangona. Peça aos participantes para lerem em voz alta o seu título e para explicarem o que acham que trata a notícia por baixo daquela parangona.

Depois de cada apresentação coloque o artigo ou resumo da notícia a que o título se refere no quadro. Depois de todas as apresentações peça aos participantes para encontrarem as suas histórias no quadro e a lerem.

Depois da leitura, peça-lhes que regressem ao seu lugar inicial e peça-lhes que contem aos outros como o artigo que lhe foi atribuído difere das expectativas criadas pela parangona.

Duração: 20 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Dê apoio ao grupo.
No caso de notícias maiores, crie a sua versão resumida para efeitos do exercício, mantendo o tempo de leitura entre 3 – 5 min.
Para grupos maiores – crie pequenos grupos que irão escrever uma notícia baseada numa frase dada. Para este efeito, poderão ser dados ou não elementos adicionais.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Papel com parangonas, taça/caixa,
Opcional – Folhas de papel, canetas, computador,
Cópias das notícias/resumos,
Quadro ou outro espaço para afixação das notícias/resumos.

Recursos online:

Exemplos de parangonas enganosas:
<https://www.popsoci.com/scitech/article/2009-07/overhyped-and-misleading-health-headlines-revealed/>

<https://www.acsh.org/tags/misleading-headlines>

<https://fullfact.org/news/edlines-headlines-that-contradict-the-article/>

<https://www.tomliberman.com/misleading-headlines/nadiya-hussain-misleading-headline>

<https://www.tomliberman.com/misleading-headlines/alien-planet-signal-misleading-headline>

<https://www.tomliberman.com/misleading-headlines/the-daly-vodka-cure-misleading-headline>

<https://www.tomliberman.com/misleading-headlines/panera-employee-turnover-misleading-headline>





A NUVEM DE NOTÍCIAS

DESCRIÇÃO:

Escolha um artigo um artigo seja do interesse do grupo com que está a trabalhar. Copie o texto do artigo para um ficheiro de texto.

Introduza o texto numa aplicação Word Cloud, <https://www.wordclouds.com/>. Confira os resultados e apresente-os aos participantes. Com base na nuvem de palavras apresentada os participantes deverão debater as suas expectativas em relação ao conteúdo do artigo. Depois de breve discussão entregue uma cópia do artigo aos participantes e desafie-os a reescrever o artigo sem utilizar as palavras incluídas na nuvem de palavras.

Duração: 30 min



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Assegure-se que o artigo escolhido inclui palavras-chave relevantes que irão ser refletidas na nuvem de palavras gerada.

Procure artigos relativamente pequenos, mas com grande impacto.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Artigos para distribuir, folhas de papel, canetas





CONTA A TUA HISTÓRIA

DESCRIÇÃO:

Através desta atividade os participantes poderão ver as coisas de diferentes perspetivas, enfrentar problemas complexos, avaliar situações e problemas para procurar soluções com o envolvimento de todas as partes, poderão, também, explicar a diferença entre informar e desinformar e poderão identificar os tipos de notícias enganosas.

Encontre um artigo que distribuirá a cada participante pedindo-lhes que reflitam sobre o tipo de notícia. Peça-lhes que estejam preparados para contar uma história sobre aquele artigo de jornal interpretando a situação, enfatizando a veracidade ou a incorreção das ações, intenções e resultados.

·Passo 1 (individual - 20 minutos)

Trabalhando individualmente, os participantes devem preparar-se para contar a sua história sobre o artigo. Devem pensar ou escrever o que é a história: o que aconteceu, quem foi responsável pela ação (certo ou errado), qual a intenção (positiva ou negativa) e que tipo de resultado descobriu. Serão estes resultados notícias falsas?

·Passo 2 (trabalho em pares - 10 minutos)

Cada participante apresenta a história do seu colega e ouve a sua versão, comparando as semelhanças e diferenças na correção ou erro da ação, intenção e resultado.

·Passo 3 (balanço - 20 minutos)

Os participantes recontam ou reescrevem juntos a mesma história usando algumas das suas ideias anteriores.

Realize uma breve sessão de balanço para explorar as seguintes questões.

·O que aprenderam durante esta atividade?

Que tipo de relação existe entre os acontecimentos desagradáveis e as experiências úteis?

Duração: 15 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

<https://www.coe.int/en/web/free-dom-expression/information-disorder>

Peça aos participantes para partilharem as suas próprias ideias sobre informação e desinformação.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, impressora, notícia de um jornal, folhas de papel





REALIDADE OU FICÇÃO?

DESCRIÇÃO:

Ao participar nesta atividade, os participantes serão capazes de explicar a diferença entre informar e desinformar e serão capazes de identificar os tipos de notícias enganosas.

·Passo 1 debate em plenário (15 minutos)

Primeiro, peça aos participantes para partilharem as suas próprias ideias / definições sobre os três tipos de notícias. Exponha uma série de definições de notícias falsas num projetor para que cada participante as possa ver. Coloque perguntas abertas sempre que possível.

·Passo 2 (trabalho de grupo - 20 minutos)

Divida os participantes em grupos de 5 pessoas, partilhe seis títulos de notícias a cada grupo. Os grupos poderão escolher os títulos, 2 por cada tipo de notícia, nomeadamente: notícias falsas, opiniões e factos. Os estudantes trabalham em equipa para fazer corresponder as notícias às categorias apropriadas.

·Passo 3 (balanço - 20 minutos)

Após completar a tarefa, inicia-se uma discussão aberta com os participantes sobre as notícias falsas e a diferença entre um facto e uma opinião, deixando em suspenso a interpretação da veracidade ou erro. Os participantes podem falar livremente sobre as suas experiências. O/a formador/a fala, depois, com todos os participantes e explica por que razão certas notícias encaixam em certa categoria, se for necessário.

Duração: 60 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

- 1.É essencial que os participantes compreendam a diferença entre opinião tendenciosa, notícias falsas e declarações factuais.
- 2.O/a formador/a deve garantir que todos tenham a oportunidade de expressar as suas opiniões.
everyone has the opportunity to express their opinions.
- 3.<https://www.coe.int/en/web/freedom-expression/information-disorder>

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, projetor, impressões de diferentes versões dos artigos





QUAL É A HISTÓRIA?

DESCRIÇÃO:

Esta atividade visa atingir os seguintes resultados: saber quais são notícias falsas, verificar e compreender corretamente as informações recebidas no ambiente online.

·Passo 1 discussão em plenário (15 minutos)

Escolha um evento importante, um festival de música popular para os jovens. Transmita-lhes alguns aspetos gerais sobre o evento escolhido.

·Passo 2 (trabalho de grupo - 20 minutos)

Os participantes serão divididos em três equipas iguais, chamadas: Equipa Vermelha, Equipa Azul e Equipa Verde. Cada equipa recebe um conjunto de títulos relacionados com o mesmo evento, mas que oferecem perspetivas diferentes sobre os mesmos. A equipa Verde receberá títulos que representam uma perspetiva neutra, a equipa Azul receberá títulos vistos de um ângulo positivo, e a equipa Vermelha receberá títulos negativos sobre o evento. Cada grupo discutirá com as notícias recebidas e terá de formar uma opinião diferente com base nas notícias recebidas.

Equipa Vermelha - títulos negativos

Equipa Azul - títulos positivos

Equipa Verde - títulos neutros

·Passo 3 (balanço - 20 minutos)

O/a formador/a, no fim da atividade, debate com base na questão: O que aconteceria se recebêssemos as nossas notícias apenas de uma fonte da ação, intenção ou resultado.

Duração: 60 min



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

- 1.Preparar os títulos previamente.
- 2.Envolver ativamente cada participante
- 3.Escolha eventos ou festivais adequados para cada categoria etária

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador, projetor, diferentes versões impressas do artigo





COMPREENSÃO NA LEITURA

DESCRIÇÃO:

Resumo: Classificação de textos: falsos ou reais

Numa tentativa de melhorar as capacidades de leitura dos alunos e a sua capacidade de detetar notícias falsas, o/a formador/a dá-lhes vários textos reais e falsos que eles terão de os identificar.

Quando os participantes receberem a série de textos (cada um deve ser numerado), devem analisá-los, prestando especial atenção aos pequenos detalhes. Uma vez analisados, terão de os classificar em tipos, "FALSO" ou "REAL", colocando o número do artigo na coluna certa.

Ao lado da coluna, tem de pontuar de 1 a 5 o quão difícil foi classificar o texto.

Quando todos os participantes tiverem terminado, o/a formador/a deverá dizer as respostas em voz alta e explicar como é que os participantes podem detetar o porquê de ser falso/real.

No link abaixo o/a formador/a pode encontrar alguns exemplos:
<https://blog.reedsy.com/short-stories/>

Duração:45 min



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

O/A formador/a deve dar previamente dicas para identificar notícias falsas em textos, responder a quaisquer dúvidas, ser criativo, etc.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Texto, lápis, caneta, papel





DÁ-LHE NOME

DESCRIÇÃO:

Resumo: Deve selecionar dois títulos diferentes para o mesmo texto. Um dos títulos deve fazer uma referência clara ao seu conteúdo, enquanto o outro deve ter como objetivo enganar os leitores.

Este exercício foi concebido para ensinar aos participantes como é fácil para os escritores/jornalistas, decidirem usar uma manchete que não corresponda ao conteúdo, mas apenas para atrair leitores. Com ele, o principal objetivo é demonstrar aos participantes que nem sempre se deve confiar nas manchetes e se deve sempre aprofundar um pouco mais a sua pesquisa sobre as notícias.

Para esta atividade, o/a formador/a deve selecionar um determinado artigo para cada participante. Em seguida, cada participante selecionará individualmente dois títulos diferentes para o artigo que recebeu: um tem de ser o mais cativante possível, mas enganador e o outro tem de ser neutro, mas fazer justiça à informação.

Uma vez escolhidas as duas opções, os participantes deverão apresentá-las aos seus colegas. Os seus colegas devem dizer qual é a verdadeira manchete e qual é a que é enganadora e depois dizer se teriam acreditado na manchete ambígua sem ler mais informação.

Duração: 40 min - - Cada participante terá 20 min para ler o texto e pensar nos cabeçalhos e outros 20 min serão atribuídos à segunda parte da atividade.



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Recomenda-se que este exercício seja realizado individualmente, mas pode ser feito por grupos. Cada participante/grupo receberá um texto diferente por parte do/a formador/a.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Artigos, Papel, canetas
É possível realizar este exercício fisicamente e online através de qualquer plataforma como o Zoom ou o Google meet





BALÃO DE FALA

DESCRIÇÃO:

Resumo: Escreve uma história em forma de banda desenhada com balão de fala que não se encaixa no resto e testa se o resto dos grupos a deteta.

Esta atividade foi concebida para encorajar os participantes a pensar que parte da história não se encaixa totalmente no resto. Isto pretende ajudá-los a identificar extratos inventados ou exagerados dentro de um texto, que também pode levar a mal-entendidos ou falsas crenças.

Para que a atividade se desenvolva corretamente:

1. O/A formador/a terá de dividir os participantes em grupos de 4
2. Cada grupo terá de escrever uma história sob a forma de banda desenhada (colocando o texto nos balões de fala)
3. Um destes balões de fala não deve estar de acordo com o resto da história
4. O resultado deve ser mostrado aos outros grupos. Estes terão de decidir qual o balão de fala que não corresponde ao resto da história e discutir as razões.

Duração: 45 min

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Os participantes devem tentar encontrar um evento que não se enquadre no resto da história, mas que não seja totalmente desproporcional, mas sendo evidente que é o que não se enquadra..

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Caneta, lápis e papel





QUIZ TIME!

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para concentrar os participantes em questões específicas e para lhes dar uma ideia dos enviesamentos da avaliação pessoal em relação aos dados estatísticos.

O(A) formador(a) propõe uma lista de questões para os participantes responderem utilizando uma escala de Likert, como por exemplo:

- > Quantos estudantes são vítimas de bullying (em percentagem) no teu país?
- > Quantos estudantes são vítimas de cyberbullying no teu país?
- > Quão forte é a ligação entre ser vítima de cyberbullying e um distúrbio alimentar?
- > Quão forte é a ligação entre ser vítima de cyberbullying e a síndrome de Hikikomori?
- > Como é que as falsas notícias que circulam sobre a pandemia afetam a lucidez?
- > Como é que as notícias oficiais que circulam sobre a pandemia afetam a lucidez?
- > Como é que os filtros idealistas utilizados na comunicação social entre pares afetam o nível de lucidez?

Depois de os participantes terem completado as suas respostas, os resultados são projetados num ecrã e comparados com a percentagem e os dados oficiais.

Os participantes são informados de que os seus resultados serão publicados com os seus nomes e fotografias.

Depois de reagirem a isto, deve ser-lhes garantido de que tal não acontecerá, e é-lhes pedido que discutam quais as emoções que sentiram no processo.

Duração: Dependendo do número de participantes – 20 to 45 min.

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Se o número de participantes for demasiado elevado, poderá ser útil dividi-los em grupos mais pequenos.

As perguntas devem ser mostradas no ecrã ou num quadro, uma de cada vez. Isto ajudará os participantes a concentrarem-se nessa questão.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Computador e projetor
Este exercício pode ser realizado de presencialmente ou online, com o grupo reunido numa plataforma (como Zoom ou Googlemeet).





UM ARTIGO

DESCRIÇÃO:

O(A) formador(a) entrega a cada participante um pequeno artigo de jornal de cerca de uma página.

Existem três versões deste artigo, mas os participantes não estão cientes destas diferenças:

- > a versão original
- > uma sem adjetivos e advérbios
- > uma a que foram acrescentados adjetivos e advérbios, mas o final foi removido.

O(A) facilitador(a) convida os participantes a ler cuidadosamente o texto e a anotar os aspetos mais importantes:

- O que é que diz?
- Quais são as características das personagens?
- Quais são as minhas ideias/emoções pessoais sobre o que li?

O(A) formador(a) pede aos participantes para discutirem as suas impressões sobre o texto que leram e que identifiquem as partes específicas do texto os fizeram refletir sobre as suas emoções. Pedir-lhes-á que localizem quais as palavras do texto que apoiam as suas impressões e julgamentos.

O(A) formador(a) orientará os participantes de modo a compreenderem que leram diferentes versões da mesma história e como estas diferem.

O(A) formador(a) orientará os participantes no debate de modo a compreenderem como a adição ou subtração de uma palavra mudou a sua compreensão do texto.

Duração: Dependendo do número de participantes – 30 a 45 min.
Cerca de 10 minutos para ler o artigo, 5 minutos para tomar notas, 10 minutos para expressarem os seus sentimentos, 15/20 minutos para a discussão.

Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

É importante que a fase de leitura seja individual e que os participantes apenas debatam posteriormente o conteúdo do artigo. Os participantes não devem estar cientes das diferentes versões do artigo

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Impressões dos diferentes artigos

Este exercício pode ser realizado presencialmente ou online, com o grupo reunido numa plataforma (como Zoom ou Googlemeet).





AS PALAVRAS ADICIONADAS

DESCRIÇÃO:

Esta atividade serve para destacar como um novo conceito/palavra, quando introduzida numa história, pode mudar o seu significado ou manipular as emoções.

O(A) formador(a) conta ao grupo esta história simples:

Uma mulher, após o seu divórcio, decide comprar uma casa onde ela e os seus dois filhos possam viver, numa cidade diferente daquela onde estava com o seu marido.

O grupo está dividido em três grupos.

A cada grupo é pedido que escreva um texto de uma página, onde conte esta história, inserindo duas palavras extra na história designadas pelo(a) formador(a).

As palavras a escolher pelo(a) formador(a) serão:

- Sol
- Maçã
- Fábrica
- Caminho-de-ferro
- Rato
- Vinho
- Mesa de cabeceira

As histórias são lidas em plenário e é feita uma reflexão sobre como, se e onde as palavras acrescentadas mudaram a narrativa da história.

Duração:

Dependendo do número de participantes – 20 to 45 min.



Imedial



DICAS:

Para o/a formador/a:

Uma das palavras a ser introduzida na história é comum a todos os grupos. Na fase de discussão em plenário será interessante distinguir as diferentes formas como as palavras foram integradas na narrativa.

MATERIAIS:

Recursos práticos:

Papel, canetas
Este exercício pode ser realizado de presencialmente ou online, com o grupo reunido numa plataforma (como Zoom ou Googlemeet).

